ANNO XLVI. NUMERO 274. SEXTA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro 11 de novembro de 1870.—Não permittindo as actuaes circumstancias que se conclua uma convenção postal com a França em substituição da que foi denunciada pelo Brasil e sendo urgente prover ao serviço da correspondencia entre os dous paizes, não duvida o governo brasileiro em concordar que a convenção actual continue em vigor por mais um anno, a contar de 16 de dezembro do corrente, comtanto que o cambio, durante este accordo provisorio, seja de um franco por 400 rs., em vez de 350 rs. como até agora.

Respondendo assim a parte final da nota, que o Sr. Paulo Hocmelle, encarregado dos negocios da França, dirigio a este ministerio em 17 de agosto, e a de 3 do presente mez, devo accrescentar que o governo imperial se pronunciará opportunamente sobre o projecto de convenção que acompanhou a primeira das citadas notas.

Aguardando, para a expedição das convenientes ordens que o Sr. Hocmelle me declare o seu accordo não só quanto ao prazo addicional, mas tambem quanto ao cambio, aproveito o ensejo para reiterar-lhe as seguranças de minha consideração mui distincta.—*Visconde de S. Vicente.*—As Sr. Paulo Hocmelle.

Legação de França no Brasil.—Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1870.

Sr. visconde.—Recebi a carta que em data de 11 do corrente V. Exc. me fez a honra de dirigir, e na qual me informa que o governo brasileiro, não estando disposto a concluir nova convenção postal nas circumstancias actuaes, consente em prolongar por um anno o tratado existente entre a França e o Brasil. V. Exc., comtudo estabelece a condição de que a cambio será calculado, a contar de 16 de dezembro proximo, em 400 rs. por francos, em vez de 350 rs., como o era anteriormente.

Agradeço a V. Exc. a medida que está disposto a tomar, e quanto a mim, creio poder dar-lhe a minha adhesão, em nome do governo francez.

Quanto á questão do cambio, se por um lado recebi ordem de pedir pura e simplesmente a prolongação do tratado existente, tambem por outro lado no projecto de convenção que fui encarregado de dirigir ao goveano imperial, a taxa de cambio está proposta na razão de 400 rs. por franco. Creio, portanto, poder assumir a responsabilidade de acceitar a condição estabelecida por V. Exc., sem pedir novas instrucções.

Assim, pois, considdro concluido o accordo pelo qual a convenção postal existente actualmente entre a França e o Brasil é prolongada por um anno, a contar de 16 de dezembro proximo, com a modificação de que, durante este anno, o cambio será calculado na razão de 400 rs. por franco.

Dar-me-hei pressa em informar o governo francez deste arranjo, para que sejam dadas as ordens necessarias á administração dos correios de França.

Approveito esta occasião, Sr. visconde. para renovar a V. Exc. as seguranças de minha muito alta consideração.—*P. Hocmelle.*—A S. Exc. o Sr visconde de S. Vicente, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 24 do corrente, sob n. 212, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.

2º tenente secretario Paulo Pereira Simões Junior.

1ª companhia.

Capitão o 1º tenente da 6ª João Paulino Marques.

6ª companhia.

1º tenente o 2º dito secretario Corbiniano de Aquino Fonceca.

— O presidente da provincia, á vista de officio do Dr. chefe de policia, n. 1,561, de 25 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 3º e 5º supplentes do subdelegado da freguezia da Gloria de Goitá do termo de Pão d'Alho, os cidadãos José Coêlho de Mello e Paulino de Andrade Bezerra Lima.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio, n. 1,561, de 28 do corrente, resolve nomear para os cargos de 3º e 5º supplentes do subdelegado da freguezia da Gloria de Goitá do termo de Pão d'Alho os cidadãos abaixo mencionados, na ordem de sua collocação:

João José de Arruda.

Antonio Bezerra de Medeiros.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,561, de 25 do corrente, resolve exonerar do cargo de 5º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Pão d'Alho o cidadão Manoel Francisco de Souza.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,561, de 25 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º e 5º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Pão d'Alho, os cidadãos abaixo mencionados, na ordem em que vão designados:

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.

Lourenço de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, datada de 5 do corrente, e sob n. 229, resolve nomear o promoter publico da comarca de Olinda, bacharel Manoel Isidro de Miranda, para o lugar vago de ajudante do mesmo procurador fiscal naquelle municipio.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça, transmittindo, em observancia ao aviso de 17 de março de 1855, cópia do officio, em que o juiz de direito da comarca de Cabrobó dá conta dos trabalhos da 1ª sessão do jury daquelle termo.

— Ao Exm. Sr. ministro da marinha, participando que o recruta José Eleuterio da Trindade deixa de seguir para a côrte, por ter sido requisitado pelo Dr. chefe de policia.

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, transmittindo, em observancia ao disposto no aviso de 9 do corrente, o titulo de divida do soldado reformado do exercito, José Antonio de Farias, passado pelo commandante do 9º batalhão de infantaria de linha, ao qual vão annexos os papeis, que acompanharam ao citado aviso.

— Ao general commandante das armas, dizendo que fica inteirado de quanto expoz com referencia a uma publicação feita no *Diario de Pernambuco*, de 15 deste mez contra o procedimento de alguns officiaes nas noutes de espectaculo no theatro Santo Antonio, folga de saber que são inexactas as arguições contidas em dita publicação, e que a officialidade sob seu commando portou-se convenientemente, como era de esperar dos proprios brios e do bom exemplo dos seus chefes.

—Ao mesmo, autorisando a conceder ao soldado do 9º batalhão de infanteria, Antonio Claudino da Fonceca, um mez de licença para ir a Terra-Nova.

—Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, dizendo que póde entregar a Maria Januaria da Conceição as suas duas entiadas, Cesaria e Guilhermina, educandas do collegio das orphãos.

—Ao mesmo, para mandar fornecer os objectos constantes da relação junta, os quaes são requisitados pelo director do asylo de mendicidade, como indespensaveis aquelle estabelecimento.

—Ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de novas e terminantes ordens, afim de serem capturados os indiciados no crime de homicidio, perpetrado na pessoa do tenente-coronel Saturtino José da Silva, que ainda não foram presos.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando, para os fins convenientes, que, segundo consta de officio do commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, em 18 do corrente mandou dissolver o destacamento existente na villa do Granito.

—Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves em 23 do corrente prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de juiz municipal da 1ª vara desta capital, para o qual fôra reconduzido por decreto de 3 deste mez.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar os vencimentos da professora de instrucção primaria da freguezia de Tracunhaem, Francellina Forjaz de Lacerda, correspondentes aos vinte e dous dias a contar de 10 de agosto ultimo, em que, por incommodo de saude deixou de dar aula.

—Ao mesmo, para que pela verba do § 14 do art. 4º da lei do orçamento vigente, sejam pagos os vencimentos da professora da 5ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-vista desta cidade, Luiza Eudoxia Baptista, visto não existir no actual exercicio quota para essa cadeira.

—Idem acerca dos vencimentos do professor da 5ª cadeira da freguezia do Santo Antonio desta cidade João Landelino Dornellas Camara.

—Ao regedor do gymnasio, dizendo que, se a vaga mencionada no final de sua informação de 26 do corrente, ha de alguns dos lugares concedidos a alumnos pobres pelo art. 131 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, mande admittir o menor Emilio Ambrosio Marinho Falcão, filho de Domingas Paulina Ayres.

—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, devolvendo, visto não poder ser approvada a proposta que remetteu organisada pelo commandante interino do batalhão n. 20 de Tracunhaem; pois que o aviso do ministerio da justiça de 23 de dezembro de 1854, determina que as propostos pára officiaes dos corpos da guarda nacional, sejam feitas pelos commandantes effectivos e não pelos interinos, salvo o caso de impedimento prolongado d'aquelles, e por conveniencia do serviço, o que não se verifica da mesma proposta.

—Ao capitão do porto, para que, de conformidade com a sua informação, mande por em observação na enfermaria militar, o recruta de marinha, Ricardo José Diniz, filho de Josepha Maria do Espirito Santo, afim de se verificar-se se soffre a molestia periodica que allega.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o a mandar fazer por administração os reparos mais urgentes de que precisa a casa de detenção.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao director do arsenal de guerra, para que faça desembarcar de bordo do vapor *Paraná*, apenas chegue a este porto de volta do norte, os quatro caixões com fardamento e instrumentos de musica, vindos da côrte, visto que deixaram de ser desembarcados do referido vapor na sua passagem por esta provincia.

Recommendou-se aos agentes da companhia de paquetes a vapor que auxiliam esse desembarque, e pediram-se informações sobre o motivo da falta.

Ao promotor publico da comarca do Brejo, chamando sua attenção para o facto, que communicou o chefe de policia, de ter sido assassinado Joaquim José Torres, conhecido por Gangarra, em um conflicto com sua mulher Francelina America Leite e Joaquim Eduardo Leite com quem estava amasiada saindo esta por sua vez gravemente ferida, e recommendando o emprego dos meios legaes a seu alcance, afim de que tenha regular andamento o processo, e sejam capturados e punidos os verdadeiros delinquentes.

Despachos:

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão de Santa Cruz.—Encaminhe se.

Balthasar Augusto de Oliveira Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Domingas Paulina Ayres.—Dirija-se ao Sr. regedor do Gymnasio provincial.

Domingos Moitinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francelina Forjaz de Lacerda. — A thesouraria provincial com officio desta data.

Heraclico Constantino de Paula Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Josepha Maria do Espirito Santo.—Nesta data se expede ordem no sentido que requer supplicante.

Joaquim José da Silva.—Diga o Sr. Dr. chefe de policia.

João Landelino Dornellas Camara.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Luiza Eudoscia Baptist.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Mathias Antonio de Souza.—A vista da informação não ha que diferir.

Maria Magdalena da Conceição.—O filho da supplicante poderá ser admittido quando houver vaga, se for julgado apto.

Manoel Rodrigues do Nascimento.—Prove que tem estabelecimento.

Maria Januaria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Paula Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Passe portaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, participando ficar S. Exc. inteirado de haver sido nomeado o tenente-coronel Justino Pereira de Faria para exercer as funcções de thesoureiro d'aquella Santa Casa, no impedimento do commendador José Peres Ferreira que retirou-se para fora da cidade.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores, inteirando, de ordem de S. Exc., que, por decreto de 3 do corrente, foi declarado de nenhum effeito o de 20 de abril deste anno, que removeu a pedido o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade do termo de Santa Luzia na provincia das Alagôas, para o de Flores nesta comarca.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 1º de dezembro de 1870.

N. 1583.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, James Peter Larsar, Augusto Lollyagena e Augusto Felbumeno, allemães, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiza, escrava de Hermenegildo Severiano Gonçalves, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Pedro José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio, escravo de Antonia Maria da Trindade, por insultos, e João Machado da Camara, por crime de entrada em casa alheia.

Participou-me o subdelegado da freguezia do Poço da Panella, por officio desta data, que por uma hora da tarde de hontem, indo banhar-se no rio Capibaribe, no lugar denominado Chacon, a parda escura de nome Joanna, de quarenta annos de idade, pouco mais au menos, a qual se achava em estado de embriaguez, morreu de asphixia por submersão, como declararam os peritos no auto de vistoria á que procedêra.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1870.

Noticias do Rio de Janeiro e Bahia.

Chegou hontem ao meio dia o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro do dia 25 e da Bahia de 29 de novembro.

RIO DE JANEIRO.

S. M. o Imperador visitou, no dia 24, na fortaleza de S. João o deposito de aprendizes artilheiros.

Por decreto de 16 de dezembro, foi nomeado o capitão Elias Polydoro Nunes major commandante da secção do batalhão da reserva n. 9 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

— Por decretos de 23, houvo S. M. o Imperador por bem perdoar aos seguintes réos:

Isidoro Augusto de Sampaio, escravo, a pena de 400 açoites, a que foi condemnado por accordão da relação do Rio de Janeiro, reformando a sentença do jury da côrte.

Antonio Ferreira Quinhentas, o resto da pena de 14 mezes de prisão, imposta pelo juiz de direito da comarca de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de fallencia.

Commutar, sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, na pena de galés perpetuas, a de morte, imposta pelo jury do termo de Agua-Preta, na provincia de Pernambuco, ao réo Luiz, escravo do bacharel Pedro Gandiano de Ratis e Silva Junior.

— Por decretos de 9, foram nomeados para a repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra:

Chefe de secção, o 1º escripturario Francisco Augusto de Lima e Silva.

Primeiros escripturarios, os segundos ditos Manoel Ignacio da Rocha e Jesuino José Victorino de Barros.

Segundos escripturarios, os terceiros ditos Luciano Alves da Silva e José Albano Fragoso.

Por portarias da mesma data foram nomeados terceiros escripturarios daquella repartição, os quartos escripturarios addidos á mesma, Joaquim Augusto Pereira Fontes e Augusto Ferreira de Andrade.

— Por titulo de 23, foi nomeado João Joaquim Gonçalves para o lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

— O resultado dos exames da primeira cadeira do terceiro anno da Escola Central, no dia 24, foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 7, José Freire de Andrade Parreiras Horta, Augusto Coêlho da Silva, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Pedro Betim Paes Leme, Manoel de Mendonça Guimarães, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta e Galdino Alves Monteiro; e com o grão 6, Jorge Benedicto Ottoni, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Antonio Gomes Sudró, José Theodoro de Souza Lobo, José Carvalho de Souza, Tobias Rabello Leite Junior, Jeronymo Furtado de Mendonça, Marcos Thomaz da Costa e Sá.

Approvados simplesmente, com o grão 5, Francisco José de Mello Souza Junior, Arminio de Figueiredo e João Ramos de Queiroz; com o grão 4, Alcino José Chavantes, Theophilo Benedicto de Vasconcellos e João Luiz Pinto Campista; com grão 3, João de Freitas e Castro, Francisco Severiano Braga Torres; com o grão 2, Francisco Carlos Costa Real.

Houve um reprovado.

— Terminaram, no dia 24, os exames da primeira cadeira do terceiro anno da Escola de Marinha, francez, inglez e esgrima, e de topographia para o segundo, os quaes deram o resultado seguinte:

Primeira cadeira do terceiro anno. O alumno paisano Leopoldo Bandeira de Gouvêa, approvado simplesmente, grão 1; em observatorio, idem idem.

Topographia.—2.º anno Aspirantes: Joaquim Deniz Cordeiro e Viriato Antonio da Silva Rubião, approvados plenamente, grão 3.—3.º anno. Aspirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, simplesmente em inglez e francez com o grão 1. Paisanos: Manoel Venancio Campos da Paz, Nicoláo Veriato Chaves Barcellos, idem, idem, plenamente com o grão 2; Carlos José de Araujo Pinheiro, plenamente com o grão 2 em francez e simplesmente com o grão 1 em inglez; Francisco Agapito da Veiga, Luiz Lemelle, Perciliano Olympio Nogueira Neves, Candido Floriano da Costa Barreto, Sabino de Azeredo Coutinho e Leopoldo Bandeira de Gouvêa, idem idem, simplesmente, com o grão 1.

Esgrima.—Aspirantes: Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, plenamente, grão 3; Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, simplesmente, grão 1; João de Andrade Leite, plenamente, grão 2; Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, simplesmente, grão 1; José da Cunha Ribeiro Espindola, idem; Joaquim dos Santos Magalhães Junior, idem; Francisco Pinto Torres Neves, idem; Antonio Alves Camara, plenamente, grão 2; Adolpho Pinheiro, idem, grão 3; Frederico Dias de Sá, simplesmente, grão 1: Carlos Vidal de Oliveira Freitas, idem; Aristides Speridião de Senna Braga, idem; Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, idem. Paisanos: Francisco Agapito da Veiga, idem; Manoel Venancio Campos da Paz, idem; Nicolão, Viriato Chaves Barcellos, idem; Luiz Lemelle, idem; Candido Floriano da Costa Barreto, idem; Perciliano Olympio Nogueira Neves, idem; Sabino de Azeredo Coutinho, idem; Carlos José de Araujo Pinheiro, idem; Leopoldo Bandeira de Gouvêa. idem.

O resultado dos exames na Faculdade de Medicina, no dia 24, foi o seguinte:

2.º anno medico.—Constantino Ferreira Leal, João Antonio da Silveira Magicli, Francisco Corrêa Dutra Junior, Guilherme Ferreira de Abreu e Joaquim José Marques, approvados plenamente; Antonio José de Faria Filho, approvado simplesmente.

3.º anno medico.—Luiz José de Alvarenga, Frederico Marinho de Azevedo e Sergio Eustachio Ferreira de Oliveira, approvados plenamente, José Celestino Soares e José Lopes da Silva Trovão, approvados plenamente.

4.º anno.—Augusto Pereira da Silva Guimarães, Emygdio Manoel Victorino da Costa e Luiz Manoel Pinto Netto, approvados plenamente; Antonio da Silva Oliveira Junior e Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, approvados simplesmente.

Houve uma reprovação.

6.º anno (clinica).—Gustavo Xavier da Silva Capanema, Bento José de Souza Junior, Antonio de Paula Mascarenhas e Julio Francisco Torres, approvados plenamente, Manoel Gomes Belfort, approvado simplesmente.

1.º anno pharmaceutico.—Arthur Henrique Saules, Alfredo Elisiario de Carvalho, Francisco Rodrigues de Camargo e Antonio Victor David, approvados plenamente.

Houve uma reprovação.

2.º anno pharmaceutico.—João Soares de Almeida, approvado simplesmente.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 24 do passado 1,873:018$663 réis.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 10$100 réis cada um.

— As apolices geraes vendiam-se de 96 a 97 1/2 %.

BAHIA.

Nada occorreu que mereça menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 520:141$068 réis.

— O cambio sobre Londres regulava 23 1/2 d. por 1$000, e sobre Portugal 124 1/2 %.

— Sahio para Pernambuco, no dia 27, a barca portugueza *Nova Sympathia*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foram nomeados para o 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife: 2º tenente secretario Paulo Pereira Simões Junior, capitão da 1ª companhia o 1º tenente da 6ª companhia João Paulino Marques; 1º tenente da 6ª companhia o 2º dito secretario Corbiniano de Aquino Fonceca.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 28 do passado, foram nomeados:

3º e 5º supolentes do subdelegado da freguezia da Gloria do Goitá, do termo de Pão d'Alho—João José de Arruda, e Antonio Bezerra de Medeiros.

2º e 5º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Pão d'Alho—Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, Lourenço de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

MUNICIPIO DE OLINDA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi nomeado o Sr. Dr. Manoel Isidro de Miranda, para ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, no municipio de Olinda.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

Buique.	
Dr. Aguiar	70
Monsenhor P. de Campos	70
Dr. Augusto d'Oliveira	70
Dr. Barros Barreto	62
Desembargador Alvaro	62
Dr. Ignacio Joaquim	38
Conselheiro Baptista	10
Ingazeira.	
Monsenhor P. de Campos	29
Dr. Barros Barreto	27
Dr. Augusto de Oliveira	27
Desembargador Alvaro	24
Dr. Aguiar	24
Dr. Ignacio Joaquim	24
Dr. Gonçalves Lima	10
Dr. Joaquim Portella	10
Conselheiro Baptista	2

Resumo dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Agua Preta, Victoria, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Caruarú, Bom-Conselho, Buique, Garanhuns, Cimbres, Ingazeira.

Desembargador Alvaro	1:241
Dr. Barros Barreto	1:230
Dr. Ferreira de Aguiar	1:174
Monsenhor P. de Campos	1:170
Dr. Ignacio Joaquim.	1:155
Dr. Augusto d'Oliveira	1:128

VISITA.—O Exm. Sr. presidente da provincia visitou hontem o hospital Pedro II, percorrendo as enfermarias, capella, botica e mais partes da casa e fazendo sobre tudo observação attenta, ao mesmo tempo que exigia informações acerca da economia e regimen do estabelecimento, que tendo a seu cargo serviços em grande escala pelo crescido numero de enfermos que contem, S. Exc. quiz de perto fazer mais completa apreciação.

Visitou S. Exc. tambem o collegio dos orphãos, cujo edificio percorreu, não examinando certos serviços, como as aulas de musica e de instrucção primeira por ser a hora de recreio: ouvindo a respeito o respectivo director.

DIA DE GALLA.—Por ser hoje o quadragesimo quinto anniversario natalicio de sua magestade o Imperador, haverá salvas ás 6 horas da manhãa e a 1 e 6 horas da tarde; os navios surtos no porto embandeirarão e içarão os respectivos pavilhões os consulados; haverá cortejo á effigie de sua magestade o Imperador no palacio da presidencia e arrumamento de tropa no campo das Princezas.

JURY.—Respondeu hontem á este tribunal o réo Manoel Ferreira de Santa Anna, pelo crime de ferimento grave praticado em José Anisberto Duarte. Em vista das respostas dadas aos quesitos, foi o réo condemnado no grão medio do art. 205 do codigo criminal, interpondo appellação.

DOUTORAMENTO.—Hontem teve lugar o principio da defeza de theses do Sr. bacharel Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, tendo por arguentes os Drs. Tarquinio, Corrêa de Araujo e João Themé, ficando marcado o dia de sabbado (3) para a conclusão do mesmo, tendo por examinadores os Drs. Silveira de Souza, Figueiredo, Bandeira Filho e Pinto Junior.

ESPECTACULOS. — Haverá hoje espectaculos em grande gala no theatro de Santo Antonio e no pavilhão Santa Isabel, cantando-se em ambos o hymno nacional.

No pavilhão a companhia hespanhola cantará a zarzuéla *Julgar com fuego*, estreando a prima-dona Luiza Lartyller.

No theatro de Santo Antonio cantar-se-ha as operetas *Le violonneux, Une soirée chez Mme. Contals*, e, pela primeira vez, *Tromb-al-casar*.

PAÇO DA ASSEMBLEA.—E' hoje ás 5 horas da tarde o lançamento da primeira pedra d'esse edificio.

ESTRADA DE JOÃO DE BARROS.—Solicitamos que recommendemos á um morador d'esse lugar, cujo sitio se conserva em aberto, que prenda, ao menos durante o dia, uma matilha de cães que possue e que encommoda seriamente aos visinhos. Esperamos ser attendidos.

FALLECIMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o official papelista da administração do correio Ismael Amavel Gomes da Silva.

ABUSO REPREHENSIVEL.—E' inveterado costume entre nós dispararem os guardas nacionaes, que voltam das paradas nos dias de grande gala, tiros pelas ruas da cidade incommodando e quiçá dando logar á graves desastres pelos sustos que causam. Sendo hoje dia de parada, vimos pedir ao Exm. Sr. commandante das armas dê suas ordens para cessar semelhante abuso, ordenando o devido castigo áquelle que infringir suas ordens.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—A gerencia desta empreza, para maior commodidade publica, deliberou augmentar do 1º do corrente em diante mais dous trens, um do Recife para Apipucos ás 10 horas e meia da noite, e outro de Apipucos para o Recife ás 10 horas e 35 minutos.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de novembro 866:193$830.

AFFOGAMENTO.—A' 1 hora da tarde de 30 do passado, indo banhar-se no rio Capibaribe, no lugar Chacon, morreu affogada a parda escrava Joanna, de 40 annos.

DINHEIRO.—O vapor americano *Merrimack* levou hontem de nossa praça para a do Pará...... 115:000$000.

EM TRANSITO.—Com 5 recebidos em nosso porto, levou para o Pará, S. Thomaz e New-York, o vapor *Merrimack* 18 passageiros.

HESPANHA.—A ex-rainha Isabel dirigio ao circulo politico conservador de Cadiz a seguinte carta, em resposta á um respeitoso escripto que aquelle circulo dirigira á antiga rainha de Hespanha:

« Grata em extremo foi para mim a manifestação que me haveis dirigido com data de 2 do corrente, como representação do *circulo politico*, recentemente estabelecido nessa cidade.

« O meu coração aceita agradecido os vossos nobres sentimentos de adhesão e de lealdade por mim e por meu querido filho.

« Movida sempre pelo vehemente desejo de ver a nossa amada patria prospera e feliz, nada omitti, durante o meu reinado, de quanto para esse fim devia contribuir, na opinião dos meus conselheiros constitucionaes; e agora, depois dos successos que dilaceram o meu coração pelos males que tem trazido á Hespanha, mas que não tem deixado nem rancor, nem odio, a respeito dos que os promoveram, esse mesmo vehemente desejo me impellio a transmittir a meu innocente filho o direito que herdei de meios maiores, formado pela victoria, e sanccionado constantemente pelas côrtes do reino.

« Prasa a Deus que meu filho seja laço de união e prenda de ventura para a nossa patria! Para o conseguir por meios pacificos, unicos que concebe o meu ardente amôr pela Hespanha, ha de contribuir poderosamente a profunda convicção, o patriotismo e a energica lealdade dos que, como vós, consideram com razão indisputavel que o restabelecimento do direito, apoiado na mais sincera expressão do voto nacional, é o unico termo possivel das desventuras da Hespanha.

« Taes são os votos que fórma o meu coração; tal é a gratissima esperança que mitiga, de algum modo, a amargura em que vivo longe desse paiz que tão carinhosamente amo.

« Desejando que aceiteis vós, e os vossos representantes, estes mesmos sentimentos, e pedindo a Deus que vos tenha a todos em sua santa guarda, saudo-vos [illegible]

— Ao regente de Hespanha foi dirigida uma exposição em que se pede o indulto a favor de dous carlistas sentenciados a morte pelo conselho de guerra.

A exposição a que nos referimos, redigida por uma senhora, e assignada só por senhoras, é concebida nestes termos:

« Serenissimo senhor.—As senhoras, visinhas e residentes em S. Sebastião, abaixo assignadas, expõem a vossa alteza que souberam com indisivel sentimento a resolução do conselho desta praça, que condemna a serem passados pelas armas o capitão graduado, tenente do exercito das Filippinas, D. Manuel Vasques Apolinario, e o soldado desertor do regimento de Castela, Fidel Domenech Eloz, por terem tomado parte na ultima insurreição carlista.

« Estranhas pelo seu sexo as dissensões politicas, mas no dever por isso mesmo de acondir em consolação dos que soffrem as consequencias dessas luctas, as senhoras abaixo assignadas recordam-se com effusão. para fundar suas esperanças, que sua alteza tem fama tradicional de ser inimigo dos fuzilamentos. Este, que é um sentimento innato do seu coração, responde, nestes tempos de tantas mudanças, a necessidade de suavisar os castigos que successivamente, por diversos criterios, julgam os conselhos de guerra que merecem estes ou outros.

« Do céu esperamos que este sentimento humano, servindo de base aos governos illustrados, levará os homens a supprimir a pena de morte para os delictos politicos; mas entretanto, já que felizmente vossa alteza a prerogativa de perdoar, supplicamos-lhe com todas as nossas forças que a favor destes dous desgraçados. São jovens, e ainda podem servir a patria; e tendo visto tão proxima a hora da morte, quando receberem a graça do indulto hão de sentir a sua alma aberta a todas as emoções boas e sensatas; e se forem dous soldados de menos para o exercito, serão dous homens mais para a humanidade.

« S. Sebastião, 27 de outubro de 1870.—Além da assignatura da autora do escripto, Carolina Coronado, é elle assignado por mais 40 senhoras, todas ellas pertencentes a principal nobreza da localidade. »

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Mr. Ch. Thelier, thesoureiro particular do ex-imperador Napoleão, dirigio uma carta á *Independencia Belga*, para responder a outra de Mr. Max Pol, que fez publica uma relação dos fundos estrangeiros, que Luiz Napoleão possue.

Mr. Thelier sem contestar as asserções do dito Max Pol, enumera todas as despezas que o ex-imperador Napoleão fazia por conta da sua dotação de 27 milhões, dos quaes só aproveitava para as suas despezas particulares 5 milhões, e os 22 restantes applicava-os em variados subsidios e donativos para differentes estabelecimentos e sociedades, para soccorros, etc., elevando-se nos 18 annos do imperio a 73 milhões.

O que tem graça na lista das despezas mencionadas por Mr. Thelier, é o capitulo dos *estimulos dados ás artes, ás sciencias e á industria* no qual lemos o seguinte:—*Esperiencias de artilharia na officina de Meudon*,—que vantajosas experiencias! O ex-imperador depois de advertido dos melhoramentos consideraveis que os prussianos introduziam na sua artilharia, conservou a antiga, despresou as advertencias, e afinal os exercitos francezes teem sido exterminados pela artilharia prussiana!

A *Independencia Belga* fez algumas considerações á carta de Mr. Thelier, e diz que na verdade resta saber quaes eram os fundos d'onde o ex-imperador tirava os que tinha empregados, visto que não proviam da sua dotação; mas interrogue Mr. Thelier, diz o jornal belga, o cofre do exercito francez, no qual durante os 18 annos de imperio, entraram 7 mil milhões, e que no principiar da guerra estava quasi sem vintem. Indague as causas da insufficiencia do material, das munições, dos fornecimentos e até da força effectiva do exercito, a causa de tudo quanto contribuio para o perder, e talvez então o mysterio dos fundos estrangeiros, que diz ignorar, se lhe revelará.

— Entre os papeis imperiaes das Tulherias encontrou-se um curioso despacho, datado Forbach, abril 9, 1868, e dirigido por uma tal capitão Samuel ao ministro da guerra em Paris; diz o seguinte:

« Desde segunda-feira sigo o general Moltke, que está visitando as fronteiras da França e estudando as posições. Na segunda-feira alcancei-o em Mayence. Terça-feira passou em Berkenfield, onde tomou nota das alturas junto ás minas do castello-velho. Passou a noute em Saarbruck, e notou as disposições de defeza na estação e no canal. Hontem esteve em Saarlouis, onde ainda hoje se acha. Não obstante o máu tempo, sahio esta manhãa em carruagem e visitou as alturas que circundam Vaudevangue e Bernes. Tenho razões para acreditar que está noute, ou amanhãa pela manhãa, partirá para Treves, descendo depois o Moselle. Será necessario que o siga? A resposta pode ser enviada a estação telegraphica de Forbach. »

A resposta foi: « Siga-o. »

— No dia 19 de outubro ultimo, foi dado um lauto jantar no palacio imperial em Schonbrunn.

Entre os numerosos e destinctas convivas estiveram os seguintes: Chalis Bey, embaixador da Turquia, visconde de Santa Quiteria, ministro de Portugal e sua esposa, general conde Schweinitz, Mr. e madame Minghetti, os principes de Hohenlohe, o chanceller imperial, a princeza Taxis, o principe Lobkowitz, etc. etc.

— A unificação da Allemanha é motivo de preoccupação em toda a parte. Eis aqui o que sobre este importante assumpto escreve um correspondente de Londres:

« Reconstituida a Allemanha, será mudado em imperio sob o sceptro do rei Guilherme da Prussia.

« Não haverá mais de um corpo diplomatico para todos os estados allemães, o qual será pago *pro rata* pelos seus respectivos subditos; mas a sua direcção estará exclusivamente nas mãos do imperador.

« As côrtes do meio dia terão a liberdade de enviar representantes ao estrangeiros, se assim o quizerem, mas unicamente com o titulo de pessoal.

« Quanto ao exercito compor-se-ha de todas as tropas confederados. Cada um dos estados terá que pagar um orçamento commum da guerra, na razão de 225 thalers por cada miliciano ou soldado.

« A applicação destas sommas será por um certo tempo da competencia dos estados, mas debaixo da vigilancia dos inspectores imperiaes encarregados de fazer votar os fundos, com intervenção no uso que delles se possa fazer.»

São estes os pontos da nova organisação, segundo o correspondente inglez.

UMA NOVA DONZELA DE ORLEANS.—Sob esse titulo publica o seguinte um correspondente que a *Gazeta de Colonia* tem em Versailles:

« Emquanto se fazem formidáveis preparativos para atacar Paris, e se prepara um gigantesco parque de artilharia para combater a capital que foi do imperio da França, parece que os francezes confiam a defesa do seu territorio a meios e recursos menos materiaes. Asseguram-nos de uma maneira positiva que depois da occupação d'Orleans appareceu uma joven, nova Joanna de Arc, sahida do departamento de Loire inferior, a qual se espera inspirará novo alento e ardentes esperanças no coração dos francezes.

[illegible] sora durante o reinado de Carlos VII, [illegible] e tem ouvido a voz da mãe de Deus, não parece que julgou necessario desta vez submetter ao exame das pessoas competentes se está ou não em communicação com o rei das trevas, ou possuida dos espiritos malignos. Tambem não leva agora esta joven nem a armadura, nem a espada da immortal donzella, mas veste um comprido e largo vestido preto, certamente para manifestar com o luto, a profunda tristeza que opprime o seu coração pela afflicta situação da sua mãe patria.

« Não sabemos ainda que se lhe tenha confiado o mando superior do exercito do Loire, mas marcha á frente das tropas que ainda existem em Tours, levando adiante uma bandeira de seda, na qual está representanda a Santissima Virgem com o menino Jesus, e tudo finalmente dá a entender que na realidade os autores desta reproducção obram inspirados por minucioso estudo da obra de Schiller, intitulado a *Donzella d'Orleans*.

« As anteriores noticias, por mais que pareçam uma fabula, foram officialmente communicadas pelo estado-maior do exercito do sul e merecem portanto ser publicadas.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 173.ª á beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 6.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor americano *Merrimack*.

Chermont, Onolle A. Derby, D. Borden Wilmet, M. de C. Barrata, Gentil de M. Bittencourt.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Giquia*:

Augusto S. Barros Pimentel, Francisco Antonio Vieira Caldas, Benedicto Monteiro, Dr. João de Almeida Lopes, Aureliano Nobre Vasconcellos, D. Antonio de Araujo, Francisco Pereira da Silva, José Maria de Oliveira Castro, Martinho Cesar Silveira Garcia, A. Antonio Ribeiro e Silva, Manoel Duarte Ferreira Ferro, João A. de Figueiredo, sua senhora e 1 cunhado, bacharel J. D. Barreto, Wm. Otto, Constantino da Silva Tavares, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, José da Silva Campos.

— Entrados dos portos do sul no vapor americano *Merrimack*:

Miguel Gomes da Silva, José Antonio P. de Brito Basto, M. Cardoso da Silva, Luiz Ferreira, J. J. Campos, Henry Sanderson.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Tenente-coronel Pessoa de Araujo e 1 filho menor, Antonio de Amorim Garcia, B. de Souza Albuquerque, Arselino de G., S. M. Pereira de Vasconcellos, Placido de T. Pessoa, José S. Chlaepfer, Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos, Samuel B., Francisco José Gomes, D. Anna Costa Machado e 1 filho menor, D. Thereza Loureiro Pontes, Antonio G. de Souza, João Manoel Marques Camacho, D. Maria J. H. Pedro Velho Albuquerque Maranhão, Joaquim Luiz Gonçalves Pereira, Antonio de Carvalho e Souza, Manoel de Carvalho e Souza, Alexandrina, L. Augusto Moraes Rego, José Lucas de Souza Rangel Netto, Manoel Antonio Pires, Leonilia Severina Duarte, Henrique Pereira Maia Vinagre e 2 irmãos, Dr. Antonio de Oliveira Sobrinho, Dr F. José Maia Sobrinho, D. Francisca da Silvo Saldanha e 1 criado, R. Hughes, Bento Pinheiro Costa, padre José Gomes Monteiro, Antonio de Oliveirr Pinto, padre Ladislão Affonso Salles, João Paulino Pinto Aguiar, Libanio Costa Pinheiro João Pinto, Paschoal Victor, Antonio Fechine, Braz Fechine, Antonio Lacasa, Luiz Albuquerque Muniz Pereira, sua senhora, 5 filhos menores e 1 criado, Manoel Justiniano da Silva, 1 menino e 1 criado, Antonio H., Manoel Maria de Seixas Borges, Dr. Laurino de Oliveira Cabral, sua senhora 2 filhos e 1 escrava com 1 filho, Daniel A. de Queires Lima, sua senhora e 1 criada, padre Manoel G. F. da Silva, Pedro Americo da G. Duarte.

PUBLICACÕES A PEDIDO.

A COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS E A QUESTÃO DO SITIO OLHO DE VIDRO.

E' mania da epocha discutir-se na impreasa e discutir-se por modo violento e inconveniente, as questões que se debatem ante os tribunaes do paiz, e que ainda pendem de suas decisões. Pre-

ende-se que a altivez do contendor, a desenvoltura da linguagem, os doestos lançados aos patronos da causa, e mais que tudo, o appello á execração publica, *por fingidas perseguições a miseras viuvas, reduzidas a mendicidade por demandas injustas*, conseguirão abalar o animo dos julgadores e supprir a falta de bom direito.

Engano manifesto; porque o adversario calumniado, tambem póde recorrer á imprensa para provar a sem razão com que se pretende captar a benevolencia do publico para uma causa injusta, e os meios tortuosos que se empregam para illudir-se a justiça.

Não tendo por motivos que ignoramos, a directoria da companhia dos trilhos urbanos respondido as publicações feitas pelos interessados no sitio do *Olho de Vidro*, vamos, como accionista e interessado no bom andamento dos negocios dessa companhia, esclarecer o publico a respeito da questão e mostrar que não ha razão para se dizer, *que a companhia dos trilhos urbanos de Apipucos tem reduzido a mendicidade a pobre e misera viuva meeira do sitio Olho de Vidro com quatro demandas injustas.*

Para conseguir o nosso fim limitar-nos-hemos a expôr simplesmente quaes as questões que sobre a pequena parte, por onde passam os trilhos, tem sustentado os empreiteiros dos trilhos urbanos, hoje substituidos pela companhia que se organisou em *Londres*.

As questões que tem sido propostas, quer individual, quer collectivamente, pelos consenhores do sitio *Olho de Vidro*, pendentes todas de decisões dos julgadores são quatro, a saber:

Primeira, embargo nas obras de uma estação começa la a fazer-se na nesga do terreno, onde existe o desvio do *Parnamerim*.

Segunda, embargo requerido para empatar a reposição dos trilhos no mesmo lugar em que estavam por occasião da collocação da segunda ordem de encanamento das aguas da companhia de Beberibe.

Terceira, embargo para impedir a factura do paredão, que a empreza se tinha compromettido com a companhia de Beberibe, (confrentuaria do terreno em questão) ao lado da bomba que alli existe.

Quarta, finalmente, a acção ordinaria para indemnisação do terreno occupado pelo desvio do *Parnamerim*, e das suppostas perdas e damnos que se allegou resultarem da passagem dos trilhos naquelle ponto.

Da segunda questão que tinha por fim interromper o transito da linha ferrea, decahio o embargante, que interpoz appellação, e a terceira ficou sem objecto, porque a obrigação contrahida para com a companhia de Beberibe se resolveu em indemnisação pecuniaria. Restam a primeira e a quarta, dependentes de julgamentos.

Na quarta questão se procedeu a avaliação por peritos na fórma da lei, e offereceu se o deposito da quantia arbitrada, o que não se effectuou por não ter sido ainda ordenado, provavelmente pela razão de não ter-se entendido a avaliação por modo, que triplicava o valor dado e mandar o juiz que os peritos explicassem o seu arbitramento.

Convém expor para esclarecimento da verdade, e tão somente em attenção ao publico, tudo quanto se passou, antes que tivesse lugar a acção ordinaria intentada pelos consenhores do terreno em questão. O publico julgará se houve ma fé da parte dos empreiteiros, ou se estes pelo contrario procuraram chegar a um accordo razoavel e amigavel.

Apenas constou ter chegado da Europa um dos consenhores do sitio *Olho de Vidro*, foi procurado pelos empreiteiros para se realisar dita indemnisação, e tendo-se convencionado fazer-se o muro da frente, e collocar-se dous portões, foi esse consenhor encarregado do ajuste e direcção da obra, o que afinal não teve lugar, por exigir elle que tambem se fizessem os muros lateraes do sitio, obra que excedia a 4:000$000.

Nomeou-se depois por parte da empreza o Sr. Dantas para amigavelmente avaliar a indemnisação, mas o consenhor dissidente não quiz nomear outro arbitro.

Estabeleceu-se ainda um novo accordo, para fazer-se porção do muro em questão, mas que não se levou a effeito por falta de assignatura de um consenhor residente em Portugal.

Ainda depois disto dous dos empreiteiros procuraram chegar a um accordo amigavel com os interessados, e o Sr. W. Rawlinson, como gerente da companhia, offereceu 7:000$000 pelo terreno comprehendido na nesga que formam os dous trilhos, e o que lhe fica fronteiro e está inculto, sujeitando assim a companhia a adquirir terrenos de que não necessitava, somente para acabar esta questão, e nada foi possivel conseguir-se [illegible] judicial, que alias não importa recusa de justa indemnisação.

E nem se poderá dizer que o facto de não annuir se ao pagamento do valor pedido pelos interessados, significa desejo de excusar-se a justa indemnisação da nesga de terreno inculto que occupam os trilhos no *Parnameirim*.

Aguardem os interessados as decisões dos tribunaes, certos de que justiça plena lhes será feita.

Não virá destas decisões a miseria para a pobre viuva meeira, como se tem dito. Se por outros canaes não lhe resultar a mendicidade que lhe auguram, certamente não procederá ella de actos da companhia dos trilhos urbanos, que não deixou de empregar todos os meios para amigavelmente indemnisar o valor da pequena parte de terreno inculto, que occupa no sitio *Olho de Vidro*.

Os insultos ao respeitavel advogado da companhia á quem desarrazoadamente se quer fazer o unico responsavel pelos actos da companhia, não produzirão os resultados que se calcularam.

A companhia não desiste do seu bom direito somente porque se lança mão do insulto como meio de defeza. Tem confiança na justiça da sua causa, e nos tribunaes do paiz.

O advogado, alvo dos doestos de que vem recheiadas as publicações de um dos consenhores do sitio *Olho de Vidro* tem reputação solida, fundada em honrosos precedentes: até elle não chegará a lama que se lhe atira.

Um accionista.

AO EXM. SR. CONSELHEIRO PRESIDENTE DESTA PROVINCIA.

Está a seguir para o presidio de Fernando de Noronha o pequeno vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana, vapor este tão pequeno, que mal comporta a carga da nação que é tão somente duas mil saccas com farinha, no entanto ha mais carregadores de generos de primeira necessidade como seja carne, assucar, café, etc. etc., que não tendo lugar para carregar no dito vapor pedem providencias a S. Exc. para que se digne fazer com que a dita Companhia Pernambucana envie em lugar daquelle vapor o *Jaguaribe*, que se acha no ancoradouro sem destino, e com as acommodações precisas para conduzir toda a carga.

Assim o esperamos.

N. 480. — UMA PALAVRA RELATIVAMENTE AS MOLESTIAS DOS PULMÕES E DA GARGANTA. — Toda a vez que os pulmões se achem em termos, pode se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda de uma enfermidade incuravel e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois de maior importancia o atalhar-se para desde logo.

Se perguntar-les como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o peitoral de anacahuita de Kemp, o qual extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde a muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico, e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros, não produz pois nauseas de qualidade alguma.

N. 480. — UM REMEDIO VEGETAL DE UMA PRODIGALIDADE ASSOMBROSA. — Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da vida, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita de Kemp, é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc. se recebem centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE DEZEMBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar Canal—2$250 por 15 kil.
Algodão 1ª sorte — 568 e 571 rs. por kil. (hontem).
Algodão sem inspecção—544 rs. por kil.
Acções da divida publica—35 0/0 de premio.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 40:242$583

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
" " com generos	341	
	—	341
Volumes sahidos com fazendas	106	
" " com generos	660	
	—	766

Descarregam hoje 3 de dezembro.
Brigue inglez — *Wild Wave* — diversos generos e carvão.
Patacho americano—*Megeis*—idem.
Brigue inglez—*Bernecia*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Jessie*—bacalhão.
Barca franceza—*Mexico*—vinho.
Navio inglez—*Miserin*—carvão machinismo.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.
Patacho inglez—*Eleonor*—diversos generos.
Barca portugueza—*Social*—idem.

Despachos de exportação no dia 30 de novembro

— Na barca ingleza *Eliza*, para Liverpool carregaram: Rabe Schmmettau & C., 247 saccas com 18,420 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *William Jones*, para o Canal carregaram: Rabe Schmmettau & C. 40 saccas com 3,735 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Euba*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C., 27 saccas com 4,980 kilos de algodão; Filipps Brothers & C., 412 saccas com 35,533 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregaram: Antonio Alves de Moraes, 28 saccas com 2,225 kilos de algodão; Pereira Carneiro & C., 82 saccas com 8,138 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Nigaro*, para o Havre carregaram: Eduardo Alexandre Burle & C., 140 saccas com 9,797 kilos de algodão.

— Na escuna dinamarqueza *Tylla*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C., 260 barricas com 30,022 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,355 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Emprest*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C., 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Sly Boots*, para Portland carregou: Adriano Albuquerque, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregou: Luiz José da Silva Guimarães, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco, 50 ditos com 3,750 de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram: Euzebio Raphael Rabello & C., 100 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . . 2:394$369

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Baltimore—44 dias, patacho inglez *Eleanor Miller*, de 197 toneladas, capitão Baird, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos; á Tasso Irmão.

[illegible] Vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 70, carga café e outros generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará — Barca ingleza *Cavalier*, capitão W. Rae, em lastro.

New York e portos intermedios—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia convida-se a todos os funccionarios publicos para assistirem ao cortejo que se tem de fazer em palacio á effigie de S. M. o Imperador pelas 4 horas da tarde do dia 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1870.

O secretario.
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva mil peças de chitas brancas, escuras, encarnadas de listras de côres, pretas e riscadinhos, com 23:035 metros a 6$000 a peça, importam em 6:000$000, as quaes vão a praça por execução de José Fernando Gomes, contra João Evangelista de Sá, e João Antonio d'Amorim.

E na falta de lançadores que cobra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife 29 de novembro de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.

De ordem do Exm. Sr. director, e em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios do imperio de 22 de novembro do corrente anno, se faz publico que a inscripção para os exames de lingua nacional, se abrirá hoje 1º do corrente, e continuará até o dia 5. O que se pretender inscrever deverá faze lo na secretaria desta Faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, com a declaração da materia a que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio, ou professor que o houver ensinado certificando, sua habilitação: a letra e assignatura do requerimento, devem ser do proprio punho do examinando; tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife 1º de dezembro de 1870.

O secretario interino,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior

— Perante a camara municipal d'esta cidade de Olinda, estará em hasta publica nos dias 1, 7 e 15 do mez de dezembro proximo vindouro, para ser arrematado por quem mais offerecer, o imposto da aferição de pesos e medidas do novo padrão do imperio, pela quantia de 1:112$, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara, sem indemnisação alguma.

E porque seja dita arrematação feita um pouco tarde, deve ter lugar a aferição do corrente anno municipal nos mezes de junho e julho, e nos annos seguintes de outubro a dezembro, e de abril a junho, sendo porém, os açougues obrigados a reverem-se de tres em tres mezes.

Estará tambem em hasta publica nos dias acima mencionados, o aforamento perpetuo de 15 palmos de terreno sito no becco denominado Cardim, de conformidade com o disposto no art. 46 das disposições geraes da lei municipal n. 968 de 25 de julho do corrente anno, pela quantia de 3$000 annual. Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores, competentemente habilitados, na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 24 de novembro de 1870.—*Manoel Antonio dos Passos e Silva*, pro-presidente.—*Marcolino Dias de Araujo*, secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um grande mercado nesta cidade, convida aos Srs. engenheiros e contratantes de obras para, dentro do praso de dous mezes, apresentarem seus planos; e, para mais facilitar esse trabalho, offerece as bases seguintes, que soffrerão as modificações reconhecidas necessarias:

« O novo mercado publico será construido no centro da praça onde actualmente existe o mercado de S. José, no espaço comprehendido entre a rua de Pedro Affonso e o muro actual do hospicio da Penha no prolongamento da rua de S. José.

« O novo mercado deverá apresentar uma superficie coberta de 3,500 metros quadrados pouco mais ou menos.

« Será de ferro fundido, ferro batido, alvenaria de tijolo ou pedra de cantaria, ou de granito do Rio de Janeiro. O travejamento da coberta será de ferro batido do melhor systema admittido, e as telhas serão de ferro, onduladas galvanisadas, ou de barro chatas modernas.

« Terá passeios em roda, de 2 metros e 20 de largura calçados com lages de Lisboa, assim como ruas espaçosas. Terá a solidez necessaria para um edificio destinado a um serviço publico que não deve ser interrompido.

« Será de uma architectura simples e elegante.

« Deverá ser construido de tal maneira que a circulação seja facil, que seja bem arejado, e que se possa facilmente entreter um grande aceio.

« As paredes do edificio até uma certa altura serão de pedra de cantaria de Lisboa ou de alvenaria de tijolo guarnecido de azulejo, para se poder constantemente conserva-las limpas.

« Todo o pavimento será lageado com pedras de Lisboa, escolhidas e as lages serão assentadas sobre camadas de betume ou cemento, conforme fôr reconhecido o melhor.

« O edificio será feixado; as abertas inferiores menos as destinadas para as entradas serão guarnecidas de venezianas, que sirvam para defender o interior contra o sol, as chuvas e grande vento, sem contudo interceptar toda claridade.

« As venezianas internas serão de vidro, conforme as que se tem empregado nos novos mercados da Europa ultimamente.

« Na coberta ou proxima a ella deixar-se-hão abertas, de maneira a dar maior claridade ao edificio e arejar a parte superior.

« A divisão interna será feita de maneira que tenha tanto quanto fôr possivel igualdade de vantagem nos lugares.

« As ruas ou passagens internas serão pelo menos de 2 metros de largura e os lugares para os vendedores terão a mesma dimensão.

« Os balcões ou mezas serão de madeira amarello, e as tampas de pedra branca de marmore.

« As entradas do edificio terão grades e portões de ferro.

« O edificio será dividido da seguinte maneira:

« 1.º Uma parte destinada a venda das carnes verdes de bois, carneiros, porcos etc.

« 2.º Uma parte para a venda de farinha legumes etc.

« 3.º Uma parte para a venda do peixe.

« 4.º Uma parte para a venda de verduras.

« Deverá ter no mesmo edificio:

« 1.º Um corpo de guarda.

« 2.º Um lugar para o porteiro.

« 3.º Um lugar para o administrador.

« 4.º Latrina publica.

« Para commodidade dos vendedores e aceio do mercado, deverá ter proximo ou dentro do edificio como se julgar mais conveniente agua com abundancia; duas ou mais fontes são indispensaveis.

« Os concorrentes deverão apresentar os desenhos seguintes:

« Uma planta geral onde se ache indicadas as entradas das ruas que dão para a praça; na escala 0,001m.

« Um plano do mercado na escala de 0,005 m.

« Dezenho do corte e elevação longitudinal e transversal na escala de 0,01m.

« Dezenhos representando a elevação e detalhes das principaes juntas das peças de ferro batido ou fundido, assim como do systema da coberta na escala de 0,10m.

« Estes dezenhos serão acompanhados de uma descripção circumstanciada de todo o edificio da qualidade dos materiaes e o systema de assentalos. »

DECLARAÇÕES.

COMMANDO SUPERIOR

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife 29 de novembro de 1870.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino convida aos senhores officiaes dos corpos do serviço activo que não arumam em parada, e dos da reserva para comparecerem pelas 4 horas da tarde no palacio da presidencia no dia 2 de dezembro proximo futuro, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, dando nesse dia o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional a guarnição da praça.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, a arrematação dos 10 cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, de viveros e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite dito inferior, agoardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra propria para lanternas.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 do corrente mez, de igual fórma, promove a compra dos seguintes objectos de material da armada:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada e 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de dezembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na commisação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 211 de 9 do corrente mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Agnello José Gonzaga, Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda, Manoel Ignacio da Silva e Casemiro Gomes da Silva.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 41	303$000
Rua de Santa Rita.	
Sobrado n. 41	161$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 47	303$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	169$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Lindo e variado espectaculo em grande galla para solemnisar o feliz natalicio de S. M. o Imperador.

Sexta feira 2 de dezembro

Logo que chegar ao seu camarote a autoridade competente a orchestra executará uma de suas escolhidas peças.

Em seguida a Sra. de Valmonca cantará

O hymno nacional

Fazendo côro toda companhia.

Seguindo se o espectaculo dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE.

A muito linda e applaudida opereta em um acto
TIO BRAZ—LE VIOLINEUX.

Personagens.

Re'nette .... Mlle. Brescia.
Mathieu .... Mr. Maris.
Pierre .... Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez a muito linda opereta em um acto, musica de Offemback e instrumentação do regente da orchestra José Coelho Barbosa.

TROMB--AL--CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

A muito linda e mimosa opereta em um acto,
UN SOIRÉE CHEZ MLLE. CONTATS,
na qual tomam parte Mmes. Valmonca e Brescia.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

As pessoas que teem encommendado bilhetes para este dia tenham a bondade de os mandar buscar até quinta-feira ao meio dia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Sexta-feira 2 de dezembro.

Espectaculo em grande galla para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Estréa da prima dona
D. LUIZA RIBERA LARTYLLER.

Depois dos artistas que tomam parte no divertimento cantarem

O HYMNO NACIONAL

ante a augusta effigie de S. M. o imperador, representar-se-ha pela 1ª vez, a linda zarzuela em 3 actos

JUGAR COM FUEGO

Personagens.	Actores.
Duqueza de medina	D. Luiza.
Condessa	Sr. Garcia Granados.
Duque de Albuquerque..	Sr. José Garcia.
Marquez de Caravaca....	Sr. Riosa.
Felix, fidalgo de la montana	Sr. Castillo.
Antonio, primo de Felix..	Sr. Granados.
Loquero	Sr. Corréa.

Córos de cavalleiros e damas da côrte e córos de doudos.

A scena passa-se em Madrid, na romaria de S. Juan, no sitio do BUEN RETIRO.

Os bilhetes acham se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará á chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Fernando de Noronha.

As doze horas da manhãa do dia 6 de dezembro proximo futuro seguirá para aquelle porto um dos vapores desta companhia.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente J. Candido Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh* commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sora*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

BAHIA.

O patacho americano *Leonard Megers* segue para a Bahia nestes dias; recebe carga a fretes muito commodos: a tratar com Tasso, Irmãos & Companhia.

Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

Sahe com a maior presteza o brigue portuguez *Laia 1*, capitão Antonio Francisco Vieira: para o resto da carga e passageiros trata-se com o mesmo capitão, ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

Acha-se quasi prompto de carga o brigue portuguez *União*: recebe passageiros e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

Acha-se proposto o brigue portuguez *Judith*, tem parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE
164 saccos com farinha de mandioca
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 164 saccos com farinha de mandioca, as quaes serão vendidas hoje as 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no forte do Mattos.

LEILÃO

DE
moveis, louça, crystaes, um cabriolet americano, um cavallo para o mesmo, um dito de sella, um sellim e um silhão, a saber:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Carl Sckeel in cassel, uma mobilia de castanheira forrada de damasco, 1 estante para musica, consolos e mesa com pedras, tapete (forro de sala) cadeiras de balanço, candieiros a gaz, quadros, estantes para livros.

Uma mesa elastica, 2 apparelhos, 1 guarda-louça, 1 sofá, 8 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, garrafas calices, garfos, facas e colheres de electro-plate, bolança, flandres e trem de cozinha.

Um espelho, 1 relogio, 4 commodas, 1 guarda-roupa, 2 lavatorios com pedra, 1 cama de ferro para criança, cadeiras de balanço, mesas, camas, cadeiras, 1 bomba e 1 limpador de facas.

Um elegante cabriolet americano coberto, de quatro rodas, arreios e um cavallo para o mesmo, um cavallo de sella, um sellim e um silhão

Segunda-feira

5 de dezembro, na Estancia, sitio no oitão da igreja.

José Latham, tendo de retirar se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes á casa de sua residencia na Estancia.

A's 10 e meia horas do dia acima dito, partirá do largo do Corpo Santo o omnibus para transportar gratuitamente os occurrentes ao leilão, devendo parar na rua do Crespo, para receber os que ahi estiverem.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILAÕ DE MOVEIS

na rua da Soledade casa n. 56.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 3 ricos espelhos, 4 jarros de porcelana, 4 figuras de dita, 1 toilette de jacarandá com marmore, 1 lavatorio com dito, 1 cama de jacarandá para casal, 1 piano, 2 escarradeiras 2 guarda-roupas, 1 bidet, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 sofá de amarello, cadeiras de balanço, de braços e guarnição, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, garrafas, compoteiras, calices e copos, 1 cadeira para piano, 1 magnifica urna, 1 machina para costura, 1 realejo, berços, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 sofá de mogno, 1 toilette de dito, 2 consolos de jacarandá com espelhos, 2 pares de lanternas e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão

Terça-feira
6 de dezembro
na rua da Soledade, casa n. 56, ás 11 horas.

LEILAÕ

TERÇA FEIRA
6 do corrente.

á porta da Associação Commercial, ás 11 horas, rua do Trapiche.

Pelo agente Pestana serão vendidos os seguintes predios, na cidade de Olinda:

A grande casa terrea com quintal murado e cacimba de boa agua, e fructeiras, na ladeira da Misericordia n. 6, chãos proprios.

O sobrado n. 16 da rua de Mathias Ferreira, com 12 salas e 2 quartos no andar superior e salão no terreo, e quintal para o becco do Conselho.

Estes predios acham-se desoccupados, e podem ser examinados pelos pretendentes á contento. As chaves acham-se nas casas contiguas.

Nos Arrombados a casa n. 27, de excellentes commodos.

Nesta cidade do Recife, o sobrado n. 11 da rua do Amorim, com frente para esta e para a rua da Moeda. Vende se por ora sómente a metade, por conta e ordem de herdeiros.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua dos Açouguinhos n. 8, deseja-se fallar ao Sr. W. de Mello Lins.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Para a eleição da junta administrativa.

Em face do § 3º do art. 17 da lei vigente, são convidados todos os dignos socios para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 11 horas da manhãa.

As 10 horas do mencionado dia estará postado um omnibus na rua de 1º de Março afim de conduzir ao lugar competente aos senhores associados.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 29 de novembro de 1870.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

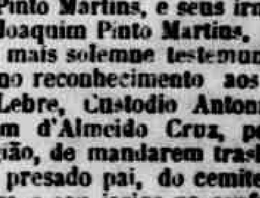
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 3072 com 5:000$000 um quarto n. 2668 com 900$000, um quarto n. 617 com 400$000, um meio n. 3059 com 200$000 e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (172.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (173ª), que se extrahirá terça-feira 6 do corrente mez.

PREÇOS.

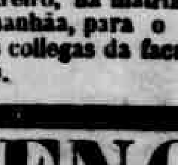
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.



Agradecimento.

Manoel José Pinto Martins, e seus irmãos, filhos do finado José Joaquim Pinto Martins, não podem deixar de dar o mais solemne testemunho do seu profundo e eterno reconhecimento aos Illms. Srs. Antonio Alves Lebre, Custodio Antonio Soares e Antonio Joaquim d'Almeida Cruz, pelo acto de caridade e religião, de mandarem trasladar os ossos de seu mui presado pai, do cemiterio publico desta cidade para o seu jazigo na confraria de S. José d'Agonia, e não o podendo mostrar o seu reconhecimento por outro meio, o fazem pelo presente pedindo-lhes desculpa se com isso offendem a modestia dos mesmos Srs.



No dia 3 do corrente mez serão celebradas algumas missas por alma do conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, na matriz da Boa-vista, pelas 8 horas da manhãa, para o que são convidados todos os seus collegas da faculdade, do fôro, discipulos e amigos.

ATTENÇÃO

Um moço brasileiro com pratica de cobrança, offerece-se para a mesma, dando fiador de sua conducta: quem de seu prestimo precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. J. P. J.

MONTE PIO BRASILEIRO.

De ordem do Sr. director, e em observancia ao artigo 52 dos nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios para comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, de assistirem a posse do novo conselho, que tem de administrar o anno de 1870 a 1871.

Secretaria provisoria do Monte Pio Brasileiro, 28 de novembro de 1870.

1º secretario
[illegible]

— Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7, ou na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua dos Pires n. 64, venda.

ATTENÇAÕ

Constando ao abaixo assignado que alguns herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho procuram obter dinheiro offerecido como garantia o sitio n. 2 do Hospicio, a pretesto de não terem vendido todo sitio apressa-se em declarar que seu sogro comprou todas as partes do referido sitio aos herdeiros, até a parte que tocou ao testamenteiro, em paga da vintena, podendo quem interessar ir ver as escripturas no escriptorio n. 12 á rua do Crespo, ou no referido sitio. Faz a presente declaração para sciencia de todos, e para que ninguem se illuda.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Luiz E. R. Vianna.

IRMANDADE

Das almas da matriz do Corpo Santo.

Não se havendo ainda, apesar de repetidas communicações, reunido no dia 27 deste mez, meza geral desta irmandade para o fim de deliberar-se sobre o arrendamento do predio n. 2 do largo do Corpo Santo a respeito do qual se offerecem propostas vantajosas; agora por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos convoca-se a referida meza geral a reunir-se no consistorio da irmandade no sabbado 3 de dezembro as 5 horas da tarde afim de resolver-se definitivamente o que já se acha autorisado pela meza regedora, certos de que segundo o que dispõe o mencionado despacho, o negocio será decidido por qualquer numero de irmãos que comparecer.

Consistorio aos 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio de n. 3072, outra de 900$000 em um quarto de n. 2668, outra de 400$000 em dous quartos de n. 617, e um meio de n. 3221 com a sorte de 100$, e alem de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida terça-feira 6 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

José Joaquim Alves avisa a quem convier que foi nomeado administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., e que é o competente para arrecadar e vender o que pertencer a dita massa Recife 24 de novembro de 1870.

— Precisa-se de uma criada e prefere-se estrangeira, para acompanhar uma familia que se retira do paiz: a tratar na rua da Cruz n. 53.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

A prevençäo

do Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque respondo repellindo e devolvendo-lhe intacta a idéa de negociação ou de occultação da escrava em litigio perante os tribunaes.

Recife 28 de novembro de 1570.

Candido José Casado Lima.

A prevenção e o Dr. Candido José Casado Lima.

Para que melhor respondesse o Dr. Casado Lima, devolvendo intacta, *em toda sua virgindade*, a idéa de negociação e occultação da escrava Benedicta, que empenhou ao abaixo assignado, era mister e até mais consentaneo com seu *honrado caracter*, sua *alta* posição de illustre professor de francez do collegio das artes e *provada intelligencia* como medico pela academia de Paris, devolver intacto o respectivo *pagamento* desempenhando por tal modo a referida escrava, sem ser preciso para esse fim a acção da justiça e o triste cortejo de seus officiaes.

Recife 29 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

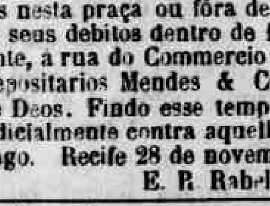
NA

LIVRARIA FRANCEZA

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Fonseca & Santos, polo presente convidam aos devedores da mesma massa, quer residentes nesta praça ou fóra della, a mandarem satisfazer seus debitos dentro de 15 dias, contados do presente, a rua do Commercio n. 48, 1º andar, ou aos depositarios Mendes & Coelho, á rua da Madre de Deos. Findo esse tempo terá de se proceder judicialmente contra aquelles que não houverem pago. Recife 28 de novembro de 1870.

E. P. Rabello & C.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição roupa de homem e de senhora: á tratar na rua da Aurora n. 40.



O bacharel Luiz Antonio Pires convida aos amigos e parentes do seu amigo Dr. José Candido Dias para ouvirem uma missa que manda dizer por alma daquelle finado, na matriz de Santo Antonio pelas 7 horas da manhãa do dia 6 do corrente, setimo de seu fallecimento.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar. precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua do Cabugá n. 7, loja de joias.

Mudança

Gabriel Antonio mudou o seu escriptorio para a rua de Hortas n. 47, entrada pelo becco de S. Pedro.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 24.

— Precisa-se de uma mulher portugueza ou brasileira que entenda de costura e tenha bons costumes para tratar de uma menina de 7 annos em casa de homem solteiro: quem estiver neste caso póde indicar sua residencia á rua de S. Francisco n. 30 para ser procurada.

D. Maria Leopoldina de Mello, Francisca Leopoldina de Mello, João Mariano de Mello, Maria da Penha de Mello, João da Cruz de Mello, Rosa Maria da Conceição Limas, José Felix da Silva Teixeira Mello, Maria Ferreira Baltar de Mello, José Fernandes de Mello, Francisco Fernandes de Mello, Miguel Fernandes de Mello, Maria Fernandes de Mello, Thereza Fernandes de Mello, Francisco Alves da Costa, Manoel Alves da Costa, Miguel Esteves Alves, Antonio Esteves Alves, João Esteves Alves, mulher, filhos, sogra, mano, cunhados e sobrinhos do fallecido Manoel Fernandes de Mello, agradecem cinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo o corpo do fallecido; e de novo lhes rogam a caridade de assistirem as missas e memento do setimo dia que terá lugar sexta-feira 2 do corcente, as 8 horas da manhãa, na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, com o que se confessam summamente gratos.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Luiz Ribeiro, Joaquim José de Souza Lima, na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 8 e 10.

— Precisa-se de duas boas costureiras: na rua de Santo Amaro em frente ao Bazar das Modas. Não se olha a preço sendo boas.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Amparo em Olinda.

Amanhãa, 2 de dezembro, pelas 6 horas da manhãa, levantar-se ha a bandeira, tocando se algumas peças de musica marcial do 9.º batalhão da guarda nacional de Olinda, havendo novenas e versos acompanhadas de piano e symphonia. No dia 11 do mesmo mez, celebrará pela primeira vez o Rvm. Sr. Manoel José Martins Alves de Carvalho, orando no Evangelho o Rvm. padre mestre Manoel João Gomes, assistindo uma guarda de honra. Haverá á tarde rasoura do costume e *Te-Deum* sendo orador o Rvm. padre mestre José Raymundo Baptista, para cujo fim a respectiva irmandade não poupará todos os esforços para que seja feita a festa com aquelle brilhantismo do costume.

Olinda, 1 de dezembro de 1870.

O juiz
Manoel Ignacio da Silva Braga.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— O Sr. Antonio Rogers de Souza tem uma carta recommendada em mão do abaixo assignado, á rua do Vigario n. 25, 1º andar.

José Gonçalves de Medeiros Junior.

Precisa-se

no largo de Carmo n. 4, fallar com um capitão de campo a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado numero 2.

— Alluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 3, proprio para familia, ou escriptorio: á tratar no trapiche Queiroz,

Botica.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que conheça todas as ruas desta cidade para ser encarregado da cobrança: rua da Imperatriz numero 77.

Premio.

Dá-se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio, e até recebendo-se o aluguel pelo juro na casa de banhos da rua da Cruz n. 17.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas: a tratar na rua Nova n. 10.

— Aluga-se uma sala, dous quartos e cosinha para familia, sendo estes commodos independentes, por 10$: em Santo Amaro das Salinas numero 21.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de jardim e fructeiras, para tomar conta de um pequeno sitio em Parnameirim, póde entender-se com o dono na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, das 2 as 4 horas da tarde, ou no mesmo sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

UM BOM PREDIO

Vende se a casa de dous andares e sotão da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval, tem excellente vista, e torna-se recommendavel pela localidade em que se acha situada, uma das melhores, sem duvida, daquella rua. Terá um excellente acquisição para o comprador, porque do capital empregado obterá um juro razoavel e sem risco algum: quem pretendel a dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 19, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe bem para uma familia de duas pessoas: a tratar nesta typographia,

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de a8 1/2: a tratar com José Ignacio Avilla

ATTENÇAÕ

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello convidam com urgencia aos credores da mesma massa á apresentarem seus titulos de credito dentro do praso de oito dias, á contar desta data, para serem classificados: na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

Recife, 26 de novembro de 1870.

Silua & Joaquim Filippe.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações precisas para ensinar meninas em um engenho: a que se achar habilitada, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— O abaixo assignado declara que o annuncio chamando á rua do Vigario nº 19, não se entende com elle e sim com outro de igual nome.

Manoel Lins Ribeiro.

ESTABELECIDA EM 1832

Salsaparrilha de Bristol

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido aos senhores socios a comparecerem domingo (4) as 10 horas da manhãa, para em sessão da assembléa geral serem approvadas as contas da administração passada, e tratar-se de outros negecios de importancia.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 1º de dezembro de 1870.

O 1º secretario,
Urliano N. Machado Antunes.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a irem trocar no escriptorio da companhia os recibos do capital realisado, pelas acções,

Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

Pela companhia phenix pernambucana,
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

Jaboatão.

O proprietario da linha de omnibus de Jaboatão avisa ao respeitavel publico que para poderem gosar dos aprasiveis banhos dessa localidade, tem deliberado fazer partir todos os domingos um omnibus ás 6 horas da manhãa desta cidade e voltando as 5 1/2 da tarde, por 4$000 viagem redonda.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua Nova n. 14.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, compre e faça mais algum serviço em casa de pouca familia, e que tenha bons costumes: na rua do Queimado n. 46.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade. é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

ALUGAM-SE

ou vendem-se dous sitios com casas de vivenda, olaria e grande viveiro na estrada do Giquiá. quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 13, 1º andar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS
DE
JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' APIPUCOS

Passeio á Apipucos. Ida e volta.

POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.

BILHETES ESPECIAES

PARA QUALQUER TREM

NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

A' VENDER-SE

Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade. Caminho-Nôvo, S. Iosé, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

PROPHILAXIA

OU

MEIO DE ATALHAR AS MOLESTIAS DO PEITO

TAES COMO

Pthysica, bronchites, asthma, catharro, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, etc. etc.

COM O XAROPE DE FEDEGOSO OE PERNAMBUCO

preparado por J. d'Almeida Pinto.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservada a planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de pthisica pulmonar, ou já confirmados, que submettidos ao tratamento desse xarope, ficarem completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a pthisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convem pois que todas as pessoas, ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar o mal.

As vezes com causa, e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptivas de fraqueza, com privações e dissabores, fadigas e excessos, prenhez, alimentos, perda de côres, falta de apetite e de forças, dores e oppressões no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que es as pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de quem são precussores. Se, junto aos symptomas escriptos, se nota uma tosse, ainda que leve. Sobre tudo só essa tosse se produz lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações

Se depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, está provado que a tuberculação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia tem soffrido molestias do peito, não restara duvida a respeito da existencia do mal.

Se lugo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de Fedegoso de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto, e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas deverá usar de algumas garrafas de xarope de Fedegoso: e, se sentir qualquer dos symptomos que acabamos de descrever, deverá acelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito, na pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis sem privar de suas virtudes bethrem.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças em que se emprega o ferro, Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, dores, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.

O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.

Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cie. *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhão*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fª JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
7 BOULD DENAIN
PARIS
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPERSIA, PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

ILLEGIVEL

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de estrangeiro : a tratar na Capunga, porto Lasserre n. 26.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n 18, 1º andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

— Está por se alugar uma casa no Caxangá por detraz do hotel, com commodos para pequena familia : a tratar no sitio da Ilha do engenho Poeta

Aluguel

Aluga-se uma soffrivel casa de vivenda e sitio com bastantes e boas fructeiras, boa agua de beber e banho proximo á casa, perto do povoado do Caxangá : quem a pretender entenda-se na estação das Cinco Pontas com o seu chefe, ou nas obras publicas com o capitão Francelino.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

Dividendo.

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a razão de 3 0|0, nas terças e sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28.

Ensino secundario

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia no gymnasio provincial de Pernambuco, tem resolvido abrir, na casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, um curso de

Geographia e historia,
Rhetorica e poetica,
Philosophia.

E está prompto para ensinar estas disciplinas em qualquer collegio. Tambem se offerece para dar lições de lingua franceza e de geographia ás senhoras.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha.

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Conceição n. 37.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA

POR RIGAUD & Cie

PERFUMISTAS

8, Rua Vivienne, 8

— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

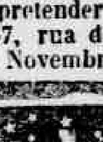
onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

— Aluga-se um sitio no lugar da Torre, defronte da Ponte de Uchôa, com casa commoda e arejada, baixa de capim e bastante terreno para plantação. Quem pretender dirija-se ao 1º andar andar da casa n. 57, rua do Imperador ; entrada pelo caes 22 de Novembro.



Emilia Laura Leal, Manoel Paulino do Nascimento, Henrique Soares de Azevedo e Virginia Laura Azevedo, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado esposo, genro e cunhado Julio Cesar Leal, e convidam as mesmas pessoas para ouvirem uma missa que por alma do mesmo finado mandam resar na igreja do Espirito Santo, no dia 1º de dezembro as 6 horas da manhãa.

— Manoel Fernandes Nogueira tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 1º de dezembro na matriz de Santo Antonio ; e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AVISO AVISO
Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Paga-se o 3º dividendo da massa fallida de João José de Figueiredo a razão de 1 1|4 0|0, rua da Cadeia, escriptorio n. 49, devendo ser apresentado os respectivos titulos.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

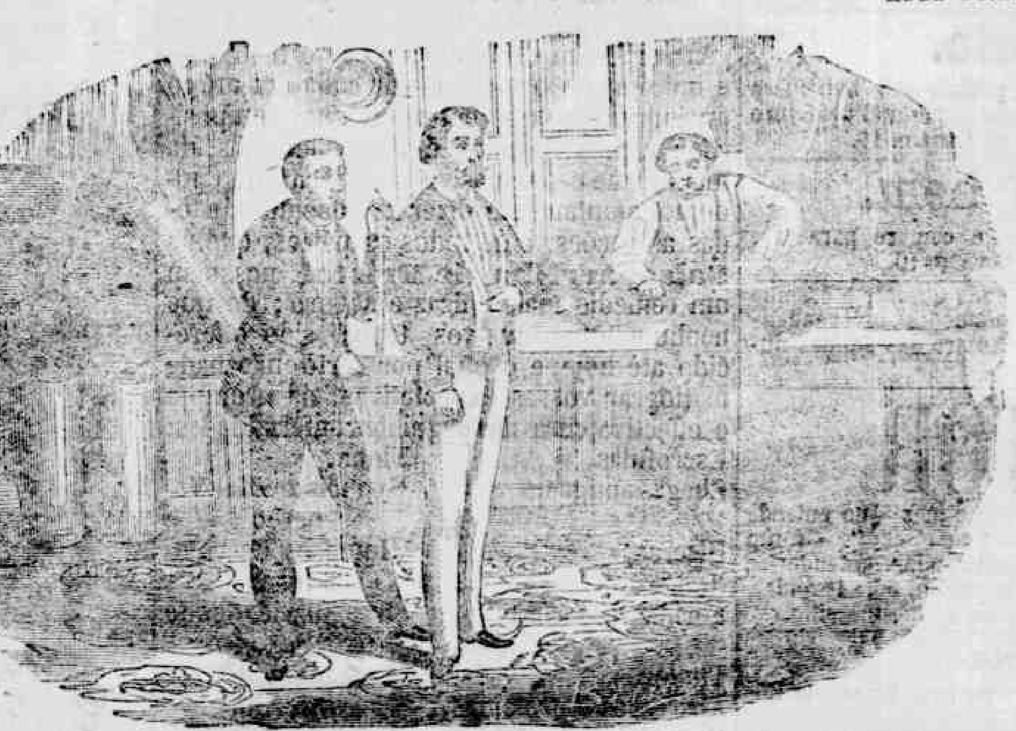
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Irmandade
de Nossa Senhora da Soledade.
ELEIÇÃO.

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta illustre irmandade á comparecerem no consistorio da igrejá da Soledade domingo 4 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, afim de assistirem a missa votiva, e em seguida proceder-se na fórma do compromisso a eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1871. Recife 28 de novembro de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo,
Escrivão interino.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte-se que é recolhida e não vai á rua : quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos a oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa a 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

— Precisa-se de uma ama para padaria : na rua Direita n. 129.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bonquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lã de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lã, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a mássante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua ceremonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle se torna a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa ácompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

ILEGÍVEL

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA
DA
LINGUA INGLEZA,
POR
J. C. RODRIGUES.

Contendo: um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8°, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobre tudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel: na rua das Cinco Pontas n. 14.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000 000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Appareceu no quintal da casa n. 20 da rua dos Coelhos um papagaio: quem for seu dono póde manda lo buscar, que dando os signaes certos lhe será entregue.

A' Illma. camara municipal.

Sendo a cidade do Recife uma das primeiras do imperio, e não tendo lugar nenhum proprio para distração dos seus habitantes, lembramos a essa respeitavel corporação a grande utilidade que resultava, mandando botar grades em roda no largo de Pedro II, collocando dentro bancos, podendo formar no centro um pequeno jardim: seria muito util e de pouco dispendio, em razão de acharse já arborisado, havendo alguns moradores que até se prestam a pagar a um empregado para conservação e limpesa do mesmo, logo que se ache em condições que necessite desse empregado.

Muitos moradores de Santo Antonio.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de tythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

— Compra-se um arreio novo ou com pouco uso, para dous cavallos: na ribeira do peixe n. e

VENDAS.

QUEIJOS

empellicados, os mais novos e melhores que desejar se pode, desembarcados hontem a 2$200 cada um: na armazem de marmore a rua do Duque da Caxias n. 42, junto a esta officina.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

— Vende-se um terreno em chãos proprios com 30 palmos de frente e 200 de fundo: na rua do Aragão n. 16, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 em diante.

Vende-so

dous terrenos na antiga estrada de Agoa Fria a confrontar com a estrada nova, tendo algumas arvores fructiferas: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 14.

— Vende-se um terreno na quina da campina da Casa Forte, tendo uma frente para a mesma campina e outra para a rua, com duzentos e cincoenta palmos de frente nesta e duzentos e setenta e cinco naquella, e cento e sessenta no fundo, com uma pequena casa de pedra e cal com vinte e dous palmos de frente e cincoenta e cinco de fundo: para tratar na rua do Imperador n. 10, com Francisco Xavier Correia de Brito, ou com o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, ou com Genuino José Tavares, no Monteiro.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão

Estão vendendo pelo baratissimo preço os objectos abaixo mencionados:

Carriteis de linha com 200 jardas a 60 rs., duzia	610
Ditos de linha com 100 jardas a 30 rs., duzia	360
Cartões com linha de 200 jardas a 30 rs., duzia	360
Ditos » » 50 jardas a 30 rs., duzia	280
Meadas de linha froxa de algodão para bordar	30
Caixas com pennas de aço	320
Caixas de lamparina do gaz a 80 e	160
Carriteis de aço com 300 jardas de linha propria para machina a	120
Peças de fita elastica branca a	220
Didaes de aço para senhora cada um de 100 a	200
Didaes de aço para senhora cada um	200
Fazenda de crochet preto e branco preço commodo.	
Caixas de metal com espelho para sabonete a	240
Caixas com alfinetes preto a	80
Resmas de papel de peso pautado a	2$600
Pacotes de papel amisade liso a	600
Caixas com 100 envelopes a	600
Espanadores de pennas de todos os tamanhos, vende-se barato para acabar.	
Duzia de phosphoros segurança a	280
Caixas com etiquetas a	400
Cartões com colchetes de 2 carreiras a	40
Caixas com linha do gaz com 50 novellos	610
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Grosas de botões de louça para camisas	160
Verdadeiros collares anodinos magneticos para criança a	1$000
Agulheiros de madreperola muito finos a	800
Ditos de marfim muito bonitos a	320
Meias para senhora muito finas duzia	4$000
Jogo de dominós muito finos a	1$000
Peças de entre-meios bordados a	320
Camizinhas para senhora fazenda fina pelo diminuto preço de	3$500
Lapis de burraxa proprios para escripta	320
Pinceis para barba muito bons	400
Peças de fita de algodão lustrosa a imitação de seda propria para debrum a	500
Abotuaduras para menino a	200
Ditas para homem a	500
Gravatas de côres para meninos a	500
Carteiras com agulhas de todos os tamanhos e qualidades a	500
Fita de linho de côres, larga, propria para blezianas, peça	2$000

Assim como um variado sortimento de estampas de pinturas finas a saber: a morte do justo, dita do peccador, o inferno, o Paraizo, o quadro das idades, o juizo final, o quadro de todos os reis de França até Napoleão III, ditos de todos os papas até pio IX, dito do concilio em Roma, todos por preços baratissimos, neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de rapé de tadas as qualidades o mais fresco que ha no mercado, o que recebemos por todos os vapores, á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis: na praça da Independencia n. 39

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco lizos, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 3$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.
A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

Vende-se

Uma armação com todos os seus pertenses: nos Affogados rua de S. Miguel, tem commodos para familia: á tratar na mesma casa. 5a

PARA ACABAR

Superiores camisas inglezas com peito de linho pelo diminuto preço de 2$500, 3$500 e 4$000.
Elegantes chapéos de castor branco a 8$.
Tarlatanas de côres pelo insignificante preço de 500 a vara.
Lindas alpacas de côres a 360 e 400 rs. covado.
Excellente alcatifa com 4 palmos de largura, proprio para forro de sala e quartos a 500 rs. o covado.
Guipure branco e preto com 6 palmos de largura a 1$500 rs. o covado.
Cortes de colletes de gurgurão preto e de côres pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.
Ditos de velludo para collete a 4$000.
Cortes de cassa pintadas com 7 varas e côres fixas por 2$500.
Gorgurão de lãa fazenda superior para vestido a 800 rs. o covado.
Tapetes piquenos proprios para portas de salas a 3$000.
Cortes de organdy de côres bordados com 18 covados por 8$000.
Toalhas pequenas para rosto a 6$ a duzia
Serviços de linho para mesa, tendo uma toalha com 15 palmos e 12 guardanapos por 30$.
Meios serviços para mesa com uma toalha menor e 6 guardanapos por 15$.
Chapéos pretos de pello fazenda superior a 6$.
E outros muitos artigos que para não nos tornarmos enfadonhos deixamos de nomear.
Na rua do Duque de Caxias n. 31, loja de Antonio de Moura Rolim & C.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se venda na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem.se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0 0 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam-se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor exise no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de coure da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.

Boas meias de lãa para homens e senhoras.

Um grande sortimento de finas thesouras e canivetes de muitas qualidades.

Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaca.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM!

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo : a tratar com José Victorino de Rezende & C, á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e duraque branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello

AGUA DE VICHY
DAS
FONTES
Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade da molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Rua do Cabugá, n 3 A

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes. o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na lojà tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão cem 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilima—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas por commodo preço: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 20.

FALSIFICAÇÕES
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz dos nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Nao é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nósmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que atè hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeileireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES • NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat Annuaire de therapeutiques de 1866)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mas para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Cassas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bernús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupa-se nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprומptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas é de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas darua da Cadeia n. 50.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitads,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
He-panhol 1/2 kil. 800 rs.
Vanmille 1/2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresc.

Calçado barato

Na loja da Exposição na rua Nova n. 8, vende-se botinas pretas envernizadas de couro de lustre para senhora, duzia a 30$, ditas ditas ditas a 51$000.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

VENDE-SE

vinho do Porto engarrafado velho e de excellentes qualidades como sejam: Bastardo, Malvasia, Duque do Porto, Duque de Caxias e outras marcas bem conhecidas, assim como em barris de 4º, de 5º e ancoretas: no escriptoria de Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram, na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um muito diminuto lucro.

Regamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro prevideṅte
Rua do Queimado n. 15.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Julberto & C.

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

O general conservára-se de pé, com os olhos injectados de sangue; os labios fermentes, a barba eriçada. Durante algum tempo pareceu decidido a fazer prender o estrangeiro, afim de o punir da sua audacia, mas depois resolveu o contrario perante a idéa do máo effeito que o caso produziria.

— Escreve a Henrique? — perguntou Nigel, como quem contava com a negativa.

— Nem uma palavra. Collocou-se em más circumstancias por culpa sua; agora que se arranje. Quanto á historia dos salteadores...

— Ora, isso nem merece discussão—interrompeu Nigel.—Os salteadores em cujo poder elle se acha são os parasitas, os estroinas de Roma: soccorreram-se a este procurador, se é que o é, para realisarem um bem urdido plano.

— Oh! meu Deus! Desgraçado rapaz! —exclamou o general.—Associar-se a semelhantes creaturas, prestar-se a um tal conluio e contra seu proprio pai!...

E, soltando um sentido ai, o veterano cahio prostrado sobre um sophá.

— Se eu lhe escrevesse, meu pai?—acudio Nigel.—Apenas algumas palavras em que lhe fizesse saber a magoa que causa a meu pai; talvez um bom conselho o chamasse ao verdadeiro caminho!

— Faz o que quizeres, mas eu não creio na efficacia do expediente.—Ah! Lucia, Lucia, infeliz esposa! Se fosses viva, não resistirias a este golpe!

Esta exclamação foi soltada em voz imperceptivel e antes de Nigel deixar a sala da comida na intenção de escrever a carta a Henrique, a qual nessa mesma noite foi redigida e entregue ao procurador. Fiel ao compromisso, o italiano conservou-se no hotel até depois do meio dia, em que foi para a estação visinha, afim de se dirigir á cidade das sete collinas.

XXVII

VIDA INTIMA DOS SALTEADORES.

Henrique esteve alguns dias encerrado na sua prisão, sem ver outro rosto humano além do do salteador que lhe servia a comida.

Era este uma especie de automato: trazia-lhe o frugal alimento acompanhado da bilha d'agua e voltava costas sem dizer uma palavra.

As differentes tentativas feitas pelo joven inglez para o levar a descerrar os labios foram acolhidas com indifferença completa ou brutalmente repellidas.

Henrique vio-se forçado a renunciar ao seu intento e a comer tambem em silencio. Somente de noite gosava de completa tranquillidade. Durante o dia o sussurro exterior atordoava-lhe os ouvidos, sem embargo da estreiteza da janella, em frente da qual era o ponto de reunião favorito dos salteadores, que alli passavam a maior parte do tempo. Era este consumido no jogo e em disputas. Não decorria uma hora sem que se suscitasse alguma polemica, degenerando em luta particular ou geral. Então ouvia-se a voz atroadora do chefe, e as ordens terminantes, as maldições e as pancadas. Outras vezes ouvia-se resoar o estampido de um tiro de pistola, seguido dos gemidos de alguem. O joven inglez lembrava-se de que acabavam de infligir o castigo a algum delinquente, por isso mesmo que em seguida havia um longo silencio, como o que se succede quasi sempre a um caso de morte.

Mas esta horrivel impressão logo se desvanecia: os salteadores não tardavam a recomeçar o jogo favorito das cruzes ou cunhos.

Henrique, collocando-se nos bicos dos pés, seguia as peripecias do jogo, o qual constituia a principal distracção da quadrilha.

Nas sortidas ao campo o salteador de Italia tem outras distracções. A sorpreza, a captura, a fuga da tropa, ás vezes uma escaramuça, são incidentes bastantes para os livrar do aborrecimento. Este não pesa sobre o salteador senão quando o dinheiro d'um resgate, depois de distribuido entre todos, se torna propriedade só de alguns, graças ás inevitaveis alternativas do jogo. É então que o salteador começa a fatigar-se da sua inacção e a meditar novos planos de expedições, taes como o saque de alguma opulenta quinta ou antes a detenção de qualquer *galantuomo*, cujo resgate lhes enche as algibeiras para logo se despejarem por meio do jogo.

O joven inglez pôde estudar á vontade a existencia daquelles homens em perpetua hostilidade com as leis.

Entre elles e o chefe havia uma pequena distincção. Em geral a presa era dividida igualmente, assim como igualmente se recreavam ao jogo. Corvino sociava sem rebuço com os seus subordinados agrupados em volta de uma mesa de verdura e aventurava como elles os seus *pezzos* no jogo. A autoridade não prevalecia senão para o effeito dos castigos. Ninguem lhe contestava o direito de dar um murro ou uma bastonada, porque essa correcção podia logo ser convertida n'uma punhlada ou n'um tiro de pistola. A sua ascendencia sobre a quadrilha poderia provir de ser elle o organisador primitivo della, mas a causa principal derivava-se de ser o mais intrepido e sanguinario do bando. Um chefe de salteadores fraco pouco tempo se pôde conservar no posto.

O que mais preoccupava a attenção de Henrique eram as mulheres, as *bandittas*. Havia na quadrilha umas vinte. Henrique ao principio julgava se serem homens, porquanto os factos pouco differiam dos delles, denunciando-se apenas pela falta de barba. Usavam jaqueta, collete e calções, trazendo a mais daquelles uma profusão de ornamentos em volta do pescoço e anneis nos dêdos. Algumas andavam litteralmente carregadas de joias, perolas, rubis, topazios e brilhantes, despojos dos delicados dêdos de mais de uma rica *signorina*. Os cabellos cortados curtos, como os dos homens. Muitas usavam carabinas, e todas punhaes e pistolas, de fórma que não podiam distinguir-se dos companheiros senão por uma certa rotundidade de fórmas, que, ainda assim, não era geral. Não lhes era permittido jogarem, porque tambem não participavam do producto da *riscatta*, mas tomavam parte nos perigos das expedições armadas. No remanso domestico trocavam as armas pela agulha, mas raras vezes se entregavam ao trabalho de lavar roupas. Estas funcções, consideradas inferiores á dignidade de uma *banditta*, eram confiadas ás mulheres de camponezes aggregados á quadrilha, sem, todavia, fazerem della parte integrante, e as quaes se dava o nome de *manutengoli* ou auxiliares.

Nos primeiros dias do seu captiveiro pôde o joven inglez fazer todas estas observações e mais ainda presenciaria, se a janella não fosse tão alta; mas, forçado a collocar-se nos bicos dos pés, só adoptava aquella postura quando algum facto mais curioso o vinha despertar da sua cama de folhagem.

XXVIII

NOTICIAS POUCO ANIMADORAS.

Decorreram muitos dias sem que houvesse alteração no estado do prisioneiro, o qual chegou a convencer-se de que o seu captiveiro não era um simples gracejo, mas que ameaçava prolongar-se indefinidamente. Desde esse momento foi forçado a prestar fé ás historias dos salteadores, as quaes ouvira contar nos primeiros dias de permanencia em Roma e a que não dera mais credito do que lhes davam os seus incredulos compatriotas. Agora era elle um triste exemplo da sua authenticidade e começava a exasperar-se contra o seu amigo Luigi, cuja carta de apresentação o collocára naquelle extremo. Esta carta conservava-a elle ainda, porquanto os salteadores se haviam limitado a tirar-lhe o dinheiro e as joias.

Com o unico fim de passar o tempo, tirou-a da algibeira e poz-se a lê-la. Um paragrapho, que ao principio lhe merecêra pouca attenção, impressionava-o agora vivamente.

« Devo crer—dizia a carta—que minha irmãa Lucetta está uma mulher adulta; velem solicitamente por ella até ao meu regresso. Espero para então pode-los ir buscar a todos e arranca-los ao perigo que nos tem ameaçado. »

Quando Henrique Harding, durante a sua viagem, lêra aquellas phrases, não lhe ligou grande importancia; suppoz que ellas se referiam á situação pouco favorecida da fortuna em que se achava a familia de seu amigo, o qual esperava melhorar-lh'a em breve, graças ao producto do pincel. Além disso, Bella Mainwaring preoccupava-lhe ainda o espirito bastante para que elle o applicasse a qualquer outro objecto. Mas agora, alli encerrado, tendo presente na imaginação a formosa irmãa de Luigi, que vira no primeiro dia do seu captiveiro, Henrique começou a interpretar diversamente aquellas phrases ambiguas. Quereria Luigi fallar da falta de recursos pecuniarios? Referir-se-hia ao perigo natural a que estava sujeita a formosa filha do syndico?

Era a hora do pôr do sol. A escuridão cada vez mais profunda que invadia o carcere do prisioneiro obrigára-o a fechar a carta e mettê-la na algibeira. Todavia continuava a meditar sobre o seu conteúdo quando ouvio vozes da parte de fóra. Tudo o que podesse combater a monotonia da sua reclusão o despertava, atè mesmo a conversa dos salteadores. Aproximou-se, pois, da janella e applicou o ouvido com tanta mais perseverança quanto lhe pareceu distinguir um nome familiar.

Não foi precisamente o nome de Luigi Torreani que sahio da bocca dos salteadores, mas um outro que tinha relação com elle—o de Lucetta.

Henrique Harding tinha muitas vezes ouvido o seu amigo fallar da irmãa. Escutou, pois, com interesse. Não faltariam talvez outras Lucettas por alli, mas a predisposição de espirito em que se achava levou-o a acreditar que se tratava daquella que o interessava particularmente.

— E isso terá lugar na nossa proxima *riscatta*,—dizia o salteador que pronunciára o nome de Lucetta — podes estar certo.

— *È per che?*—perguntou o outro.—O velho syndico, a despeito do seu orgulho, não poderia pagar o resgate de um gato. De que serviria, pois, tal presa?

— De quê? Isso é lá com o chefe. O que eu sei é que a rapariga lhe deu no gôto. É capaz de a roubar, sem mesmo temer as furias de Popetta. Não sei se te lembras da scena do valle de Malfi entre o chefe e a digna esposa, por causa da filha do mineiro Poli, a quem Corvino deu um collar, o qual, quando Popetta o reconheceu, lh'o arrancou do cêllo, fazendo-a prostar aos pés, e depois puchou de um punhal para elle.

— Ah! sim, e traspassa-lo-hia, se elle se não desculpa e dá ao negocio o caracter de brincadeira, o que a tranquillisou um pouco. Mas que furia! *Cospetto*! Os olhos scintillavam-lhe como lavas do vezuvio!

— E a rapariga fugio?

— De certo, e nem Corvino se atreveria a erguer os olhos para elle mais perante a esposa. Quanto, porém, á filha do syndico, o caso é diverso. E' uma joven de outro nascimento, que o olha com indifferença, e mais um motivo para elle se apaixonar por ella. E, realmente, Lucetta Torreani é formosa quanto possivel!

Dito isto, foram se affastando.

Henrique ouvira a conversa dos salteadores e sentia-se como ferido de um raio. A joven a que se referiam era a irmãa do seu amigo, a encantadora creatura que contemplára á janella e que constituia o objecto de seus pensamentos.

Henrique, vergando ao peso da afflicção, atirou comsigo ao seu leito de folhas.

XXIX

TRISTES REFLEXÕES.

O joven inglez conservou-se muito tempo n'um estado proximo do desvario. Pouco lhe importavam agora os infortunios passados; o que o affligia era a idéa do perigo que ameaçava a irmãa do seu amigo, aquella formosa creatura que apenas vira por alguns momentos, mas que occupava um lugar tão distincto no seu coração. E não eram vãs as suas apprehensões: por experiencia propria conhecia elle o caracter dos salteadores e a sua poderosa influencia, tanto mais terrivel quanto aquelles homens, fóra do alcance da lei, nada temiam. Um crime mais não augmentava a conta que deviam á justiça e para o commetter não careciam senão do ensejo. O motivo podia elle ajuiza-lo desde a noute passada com os salteadores na aldeia; a conversa que acabava de ouvir dissipava-lhe todas as duvidas. Corvino vira a irmãa de Luigi Torreani, apaixonando-se por ella; o resultado não podia prever-se. Quanto ao ensejo, a quadrilha tinha meio de o deparar. A aldeia assemelhava-se a um rebanho sem pastor. As digressões dos salteadores, a sua segurança absoluta, offereciam-lhes ensejo de fazerem o que quizessem. N'um momento podiam realisar o seu plano; usualmente executavam elles as suas operações estrategicas com uma celeridade e destreza incriveis.

Corvino e a sua quadrilha podiam roubar, quando lhes aprouvesse, a irmãa de Luigi, bem como metade das jovens de Valle de Orno, sem perigo de defesa. Em resultado seriam perseguidos talvez pela força publica, mas infructuosamente.

Henrique tivera em tempo informações do estado do banditismo na Italia, e por isso não lhe restava duvida sobre o perigo que corria Lucetta.

Lembrou-se que uma unica pessoa podia salva-lo da desgraça: era Cora Popetta. O pensamento de Henrique fixou-se, pois, na mulher de Corvino.

Se estivesse na sua liberdade, não careceria de esperar por uma tão incerta protecção, mas que esperança podia ter elle na sua libertação? Convenceu-se de que não sahiria do seu carcere senão para ser encerrado n'alguma prisão mais segura ainda ate á volta do mensageiro mandado a Inglaterra ou ao pagamento do seu resgate.

Pela primeira vez se felicitava de ter obedecido a Corvino. Se áquelle tempo soubesse o que sabia agora, não teria carecido de ser rogado para dramatisar o apêllo que dirigira ao pai. Agora tinha uma esperança de ser attendido e de que o resgate viria dar-lhe a liberdade, e já fazia planos do modo por que se aproveitaria della.

E se o resgate não viesse? Esta probabilidade era logica. Até certo tempo a recordação de Bella Mainwaring tornára-o indifferente ás adversidades da vida; agora pensava amarguradamente na sua desherdação, na recusa de seu pai em lhe adiantar a miseravel somma que constituia toda a sua legitima. Não poderia elle igualmente recusar-se a pagar o resgate?

Submerso n'este cahos de reflexões penosas, o prisioneiro passou sem fechar os olhos longas horas da noute, ora estendido no leito de folhas, ora passeiando na estreita prisão, na esperança de que a locomoção lhe sobreexcitaria o espirito e lhe daria ensejo de conceber um plano de salvação para Lucetta Torreani.

Quando raiou a aurora, não chegára ainda a resultado algum. Teve, por tanto, que repousar sob a fraca esperança de ver chegar o dinheiro do seu resgate e na falta d'este sobre a duvidosa protecção de Popetta.

XXX

A FAMILIA TORREANI

Na noute em que os salteadores invadiram o lugar de Valle de Orno o syndico foi prevenido de um facto que lhe inspirou os maiores receios com relação ao futuro.

A audaciosa empreza da quadrilha era por si bastante para o convencer de que elle nada podia, no caso dos salteadores quererem violar as leis da hospitalidade.

Francisco Torreani logo comprehendeu o alcance das vistas de Corvino a respeito de sua filha. Bem conhecia elle os attractivos da sua notoria belleza, que dera brado em Roma, onde Lucetta recebeu as homenagens dos mais distinctos titulares.

Corvino vira Lucetta Torreani duas vezes, e o syndico comprehendeu que estas vezes já eram de mais e que o terceiro encontro podia lançar o luto na sua casa.

Não podia suppor-se que a joven favorecesse jámais as vistas de um salteador; pelo contrario, era sabido que ella nutria por aquelle miseravel o mais bem merecido despreso e aversão. Era, pois, o principal objecto da preoccupação do syndico o modo de evitar um novo encontro de sua filha com o salteador.

No dia da visita da quadrilha notou o syndico alguma cousa extraordinaria nas maneiras de Lucetta, e por isso lhe disse:

— Não pareces hoje a mesma, filha!

— E' verdade, meu pai!

— Estás incommodada?

— Verdadeiramente não, mas penso em alguem e sinto-me triste.

— E quem é esse alguem, minha querida filha?

— E' aquelle joven inglez prisioneiro dos salteadores. Lembra-me que meu pobre irmão se poderia achar nas mesmas circumstancias!

— E' verdade!

— E que lhe pode acontecer? Correrá risco a sua vida?

— Não direi tanto, se os seus amigos lhe enviarem o preço do resgate.

— Mas se elle não tiver amigos, como bem póde succeder? Vinha muito mal vestido, e, todavia, tinha aspecto de um *galantuomo*. Não lhe pareceu, meu pai?

— Não reparei bem, minha filha, preoccupado como estava com os negocios da nossa aldeia.

— Sabe, meu pai, o que disseram esta manhãa á nossa criada?

— O que?

— Que aquelle joven é um artista inglez.

— Não duvido; os inglezes residentes em Roma são, pela maior parte, artistas que vem estudar as nossas pinturas e esculpturas de antigos tempos. Lamento aquelle rapaz, em favor do qual nada podemos fazer, porém maior será a sua desgraça, se elle fôr um milord; em quanto que, reconhecendo os salteadores que elle não tem por onde pague, talvez lhe deem a liberdade.

— Oxalá que assim seja!

— Mas porque motivo te interessas assim por aquelle prisioneiro?

— E' porque me lembro, meu pai, de que elle é artista como meu irmão Luigi, que a esta hora póde achar-se exposto a igual sorte na Inglaterra.

— Não tenhas esse receio. Prasa a Deus que nós vivessemos n'um paiz igual, sob um governo onde tudo é seguro, a existencia, a fortuna e...

O syndico parou aqui e Lucetta proseguio:

— Porque não havemos de ir á Inglaterra? Luigi, na sua ultima carta, falla dos seus infelizes resultados artisticos. Talvez o joven inglez por aqui volte e possamos obter d'elle algumas informações a respeito do seu paiz.

— Iremos para esse ou outro, visto que não podemos permanecer na Italia, onde o governo do Estado cura tão pouco da protecção de seus subditos. Sim, querida filha, nunca estive tão disposto a abandonar esta terra. Estou quasi resolvido a acceitar a proposta que me fez o *signore* Bardoni de comprar as minhas propriedades. O preço offerecido é bem inferior ao valor d'ellas, mas em presença das circumstancias...

— Porém que rumor é este?

Lucetta correu á janella.

— Que vês tu?— perguntou o pai.

— Soldados—respondeu ella.—Vem pela estrada fóra uma longa fileira, em perseguição, provavelmente, dos salteadores.

— Sim, mas não os agarram. Nunca o conseguiram. Chegam sempre tarde. Affasta-te da janella, minha filha; eu vou sahir-lhes ao encontro. Hão de querer quarteis, comida e vinho, e o peior é que nada pagam; por isso os nossos aldeãos preferem dar hospitalidade aos salteadores, que ao menos saldam regularmente as suas contas. Mesmo assim, é importante o lugar de syndico n'esta localidade; se o velho Bardoni quizer, ficará senhor das minhas propriedades e igualmente do emprego, do qual por certo saberá tirar mais proveito do que eu.

Assim fallando, o syndico tomou o bastão, sua insignia, e, pondo o chapeo, sahio apressadamente a receber os soldados.

— Lá vem um official! — exclamou Lucetta, espreitando á janella—Se elle tivesse coragem para arrancar o formoso inglez ao poder dos salteadores, muito agradecida lhe ficaria eu! *Povero pittore*! Justamente como meu irmão. Quem me dera saber se elle tambem tem alguma irmãa ou outra qualquer pessoa que lo pranteie!... Mas o official encaminha se para aqui com meu pai e acompanha os outro official mais novo; provavelmente são nossos hospedes para o jantar e não tenho senão alguns instantes para me toucar convenientemente.

Momentos depis deixava a sala, que depressa foi occupada pelo syndico e pelos dous officiaes, seus hospedes.

XXXI

O CAPITÃO CONDE GUARDIOLI

A aldeia de Valle de Orno achava-se militarmente occupada, não sendo, portanto, de receiar nova visita dos salteadores.

Os soldados, em numero de uns cem, foram aboletados por causa das principaes pessoas e os officiaes occuparam o *Albergo*.

O commandante visava o quartel mais confortavel e resolveu aposentar-se em casa do primeiro magistrado, o syndico. Não que tal hospitalidade lhe fosse offerecida do melhor grado, mas as circomstancias eram criticas e não convinha dar de mão aos defensores.

Pela sua parte, Francisco Torreani devia tratar os soldados do papa cortezmente, pelo menos na apparencia. Passava por partidario da politica liberal, que sob as inspirações de Mazzini tendia a restabelecer a republica romana. D'este modo forçoso era haver-se com circumspecção perante os officiaes das tropas pontificias.

O commandante solicitou a hospitalidade urbanamente, mas de modo a não admittir recusa.

O syndico teve de acceder e o official sahio da hospedaria seguido do criado com as malas, deixando assim os seus subalternos á vontade.

Torreani achou tal procedimento extraordinario, mas não abrio bocca.

— E' um espião— disse elle comsigo.—Vem commissionado por Antonelli.

Todavia esta suspeita era erroneo: o capitão Guardioli não recebera instrucções algumas d'essa ordem, se bem que, segundo as melhores inducções, se podia crer que elle communicaria no Vaticano as aspirações politicas do syndico de Valle de Orne.

O desejo de receber hospitalidade em casa do syndico procedia de uma idéa que se lhe suggerira desde a primeira vez que alli fôra.

Era ella das mais simples. Entrevira a filha do syndico no momento em que ella atravessava um corredor e o conde Guardioli não era homem que podesse ser indifferente a tão arrebatadora visão.

Pobre Lucetta! Assediada de um lado por um chefe de ladrões e do outro por um capitão do exercito pontificio!

Felizmente para a sua tranquillidade, ignorava as intenções de Corvino, posto que lhe não escaparam as vistas do militar.

O capitão Guardioli era um d'estes fatuos que se creem amados por todas as mulheres, e nos circulos onde vivia tinha a reputação de heroe de aventuras, graças á sua triple aureola de conde, capitão e cavalleirò.

Desde a primeira vez que vio Lucetta sentio-se extasiado; pareceu-lhe ter descoberto um thesouro até alli desconhecido do mundo e que não resistiria aos seus attractivos.

Assim o pensou elle, mas decorrera uma semana da sua estada alli e reconheceu que não fizera a menor impressão no coração de Lucetta. E' certo, porém, que elle se sentia escravisado, por quanto o seu amor pela joven filha do syndico adquirira uma tal intensidade, que já não era mysterio para ninguem.

Cego pela paixão, não curava de a dissimular, e por tal modo se impunha, que cahia no maior ridiculo.

Nada d'isto escapava a Francisco Torreani; assistia contristado a tão deploravel scena, sem ter forças para lhe pôr termo, encontrando apenas lenitivo na idéa de que Lucette repellia no coração as homenagens de Guardioli.

E, todavia, nem todos pensavam igualmente. E' verdade que o caracter da joven nada tinha de galanteador, mas como era excessivamente delicada e sensivel, não tinha força para tratar com indifferença qualquer pessoa, e por isso recebia as lisongeiras palavras do capitão de um modo brando e resignado, que poderia tomar-se por sincero.

Só o pai avaliava isso de outra maneira.

A tropa pouco serviço prestava á povoação. Uma ou outra vez sahia em diligencias para qualquer ponto circumvizinho, onde contava terem apparecido os solteadoaes, mas onde nunca os encontrava.

O commandante eximio-se sempre a acompanha-los; não podia deixar um momento a presença de Lucetta e encarregava aos officiaes xubalternos as fadigas da campanha.

Os soldados durante a noute espalhavam-se pelas aldeias, embriagando-se nas tabernas, insultando os povos e tornando-se geralmente tão odiosos, que não tardou que fossem considerados mais prejudiciaes que os proprios salteadores.

Foi, pois, com grande satisfação que correu a noticia de que a força militar era chamada a Roma para proteger a Santa Sé contra os republicanos.

O boato da queda do governo chegou aos pontos mais remotos da montanha, onde não faltava quem repetisse o alegre grito: *E viva lá republica*!

Talvez o proprio syndico fosse um dos primeiros a soltar esse brado regenerador.

XXXII

MUDANÇA DE TRATAMENTO.

Decorreu uma semana desde que os salteadores haviam recolhido ao seu covil.

A presa effectuada achava-se monopolisada por tres ou quatro mais favorecidos da sorte. Eram estes os mais ricos da quadrilha, porquanto nas montanhas de Italia, do mesmo modo que em Hamburgo ou em Baden, o banqueiro é afinal quem reune em si o ganho de todos os mais jogadores.

D. Fortuna concede aos seus sequazes passageiros favores, mas o mais ousado ou o mais habil para lhe sustentar os revezes é quem consegue domina-la.

Entre os felizes de certo estava o capitão; por isso se via Cora Popetta com os dêdos carregados de anneis e o collo de brilhantes.

Não tardou que se fallasse n'uma nova expedição, destinada a fornecer novos elementos para o jogo favorito dos salteadores.

Esta expedição não devia ser de grande demora.

Calculava-se, com a ajuda da sorte, sorprender no valle proximo qualquer rico proprietario que da cidade viesse visitar as suas propriedades ou então saquear alguma aldêa.

Forçoso era entreter o tempo até ao regresso do embaixador enviado a Inglaterra. O confrade britannico fallára largamente aos collegas da immensa riqueza do general Harding, fazendo-lhes conceber as mais lisongeiras esperanças sobre a remessa do resgate pedido. Com cinco mil libras esterlinas, cerca de trinta mil *pezzos*, podiam elles jogar durante um mez e dormir durante outro, sem se inquietarem muito com a tropa que os perseguisse.

A expedição em breve foi organisada, devendo fazer parte della tres quartas partes da quadrilha. As mulheres, comprehendo, já se vê, Cora Popetta, ficaram nos arraiaes.

O prisioneiro não se apercebeu da ausencia dos salteadores senão pelo socego relativo em roda da prisão. Continuavam as disputas, porém só entre mulheres. As vozes eram menos vibrantes, mas não menos energicas, e as expressões igualmente grosseiras.

O vocabulario, á maneira das cabeças tonsuradas, perdêra toda a elegancia. Se Henrique Harding tivesse o espirito mais tranquillo, talvez se houvesse entretido ouvindo as questões que se debatiam proximo do seu carcere, mas agora só pensava n'uma cousa: no estado de degradação moral em que pode cabir a mulher, desde o momento em que se desviou do caminho da virtude.

Depois da sahida da expedição, um raio de esperança lhe illuminára a prisão, é verdade que tão fraco como a luz que a estreita fresta nella coava; porém o espirito do prisioneiro, martyrisado pela escravidão, agarrar-se-hia mesmo á sombra, como o affogado a uma palha. Um dessas palhas pareceu deparar-se ao joven inglez. Julgou ser-lhe facil corromper o carcereiro. Não era este já o individuo moroso e taciturno que até alli o servia, mas sim outro salteador, senão mais amavel, ao menos mais communicativo. Henrique concebeu a idéa de fazer deste homem alguma cousa, porquanto na sua conversa percebeu que Tomasso tinha alguns instinctos bons. A primeira refeição que este lhe trouxe não se assemelhava ás precedentes. Em vez de um *macaroni* mal preparado e insipido, apresentou-lhe carneiro grelhado, salsichas, *confetti* e uma garrafa de *Rosolio*.

— Quem me envia tudo isto?—perguntou a si mesmo o mancebo, admirado de tal mudança.

Guardou as reflexões para si até ao jantar, o qual foi tão bem servido como o almoço.

Decidio-se, pois, a formular a interrogação perante o criado.

— E' a *signora*—respondeu attenciosamente Tomasso.

Assim correu o dia, até que á noite a *signora* trouxe pessoalmente a ceia.

Ia o sol a pôr-se quando uma mulher entrou na prisão. Henrique estremeceu ante uma tal apparição.

A pequena prisão onde estava encerrado era contigua a um quarto espaçoso, especie de deposito onde os salteadores guardavam varios despojos e provisões. Este quarto tinha uma vasta janella, atravéz da qual brilhavam os raios da lua. Foi quando se abrio a porta e deu passagem á claridade daquella janella que o joven inglez pôde fixar bem o vulto da visitante.

Pela elevada estatura e fórma dos vestidos reconheceu logo Henrique a mulher do capitão dos ladrões. Bem reparára elle anteriormente que esta era a unica que primava em usar os fatos do seu sexo.

Henrique, vendo-a entrar como que as occultas, não sabia o que conjecturar.

Com effeito, Cora Popetta penetrou no quarto immediato, sem fazer o menor rumor, e do mesmo modo abrio e fechou sobre si a porta de communicação.

XXXIII

CORA POPETTA

O prisioneiro estremeceu e ficou de pé no meio da prisão.

— Não se arreceie, *signor inglese*!—disse em voz baixa a recem-chegada.—Eu sou Cora Popetta; não sei se se lembra de mim.

— Sim, *signora*; é a esposa do chefe Corvino.

— Esposa!... Se dissesse escrava, fallaria mais acertado. Mas deixemos isso, que pouco lhe interessa.

O preso ficou estupefacto e esperou pelo resultado do incidente.

— Deve estar sorprendido de me ver aqui—disse ella com ares de grande senhora.—Segundo o que tem presenciado, deve crer-me possuidora de um coração de marmore, e direi que tem o direito de assim pensar.

— Não—acudio Henrique, ainda sem estar senhor de si. Eu creio que a *signora* é mais infeliz do que culpada.

— Assim é,—interrompeu ella commovida—porém eu não vim aqui para fallarmos do meu passado, mas sim do seu futuro.

— Do meu futuro?

— Sim, *signore*, e creia assustador.

— Porque? — acudio Henrique. — Eu creio que em breve serei postô em liberdade. Que importam mais alguns dias ou menos de captiveiro?

— Charo *signore*, quanto se engana! Eu não trato do seu captiveiro, mas sim do que lhe pode succeder no regresso delles, cuja brutalidade por certo não está ao seu alcance comprehender: receio que aquella carta não tenha uma resposta affirmativa de seu pai e que a falta de remessa do preço do seu resgate traga grandes desgraças. Mas diga-me: a repugnancia que notei da sua parte em assignar aquella carta funda-se n'alguns desgostos de familia, n'algumas desintelligencias com seu pai?

— E' isso pouco mais ou menos—respondeu o joven inglez, que não via razão alguma para occultar a verdade, achando-se tão longe do seu paiz.

— Bem o presumia eu—disse Popetta.—E essa desintelligencia é de natureza a impedir que elle lhe envie a *riscatta*?

— Talvez!

— Talvez, *signore*! E trata estas cousas com tão pouca attenção? Admiro a sua grandeza d'alma e é o que aqui me traz.

Estas palavras foram acompanhadas de um profundo suspiro, que fez redobrar a sorpreza do preso.

— Ignora acaso a sorte que o espera, se a *riscatta* não vier?

— Que sorte, *signora*?

— E' horrivel, horrivel!

— Porém... já isso está deliberado antecipadamente?—redarguio Henrique.

— Está e de ha muito. E' essa a pratica de Corvino.

— Não comprehendo — replicou Henrique.

— Em primeiro lugar, cortar-lhe-hão as orelhas, que enviarão a seu pai, solicitando novamente o resgate, e, se o dinheiro não vier, soffrerá nova mutilação.

— De que modo?

— Não lh'o posso dizer, *signore*. Ha diversos modos de mutilação que eu não conheço, porém melhor seria que a resposta de seu pai não deixasse a menor esperança de resgate, porque ao menos escaparia á tortura e seria momentaneamente fuzilado.

— Está gracejando, senhora?

— Gracejando, eu? Não o creia. Tenho visto assim praticar e não farão agora o contrario.

— Vejo que é seu intento dar-me algum conselho, e, portanto, poderei esperar salvar me.

— Sem duvida: é minha opinião que escreva a algum amigo verdadeiro, que procure seu pai e lhe faça ver o perigo que corre; será este o unico meio de se salvar da horrivel sorte que o espera.

— Ha talvez outra—acudio Henrique.—A sua protecção.

— E como posso eu exercê-la?

— Facilitando os meios da minha evasão.

— E' possivel, mas muito difficil: seria mister arriscar a minha vida: se assim o quer...

— Não; por tal preço...

— Ah! não imagina como eu sou espiada: para vir aqui tive que subornar Tomasso. O ciume de Corvino... Ah! *signore inglese*, outr'ora passei por formosa... Talvez não o creia...

Henrique, simolando a maior credulidade, fez-lhe um cumprimento, que a lisongeou.

Popetta proseguio:

— Se elle soubesse desta entrevista, seria eu condemnada á morte; as nossas leis são terminantes; mas não creia por isso que deixarei de o ajudar.

— Então quer que eu escreva? E como chegará a carta ao seu destino?

— Eu me encarrego disso: aqui lhe trago os aprestes para escrever. Quando Tomasso lhe trouxer o almoço, entregue-lhe a carta. O resto fica por minha conta.

— Quanto lhe agradeço!—exclamou Henrique, apoderando-se dos objectos que ella lhe apresentou.—Farei o que me determina.

— *Buona notte*,—disse a mulher do salteador, apertando-lhe apaixonadamente a mão—*buona notte, galantuomo*. Durma tranquillo. Se carecer da vida de Cora Popetta, disponha della.

Henrique sentia-se commovido por tanta dedicação, porém ao mesmo tempo, quando vio desapparecer aquella visita compromettedôra, não deixou de experimentar algum allivio no seu espirito.

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

Guerra franco-prussiana.

(Conclusão.)

« Forçados a estar de arma no braço no Rheno, enfraquece-mos. Nós provocamos necessariamente, nas eventualidades possiveis, conspirações e insurreições. Não foram presos, no principio da guerra os deputado do Schelesw g, Kryger, e Ahlefe dt? Nos proprios impellimos os francezes a todas as colligações que no futuro possam organisar se contra nós.

« Todo o alsacio que emigrar, em resultado da annexação, torna-se n'um agente politico, conspirando contra nós, e agitando a guerra.

« A Alsacia esta anniquilada. Ponha-se, pois com condição da paz o voto universal da população, e diga-se aos francezes:—Pagareis todas as despezas da guerra, demolireis todas as fortalezes, Pronuncie-se o paiz se quer pertencer, á França ou á Allemanha e proceda-se segundo a sua vontade. Teremos então a paz, a paz duradoura, os alsacios serão para nós bons visinhos, e a guerra de 1870 terá sido para nós uma tempestade, apoz a qual vieram dias tranquillos e felizes.

Karl Vogt.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS